



Divulgação de Resultados

1T26



São Paulo, Brasil, 12 de maio de 2026 – A **Dasa** (B3: DASA3, “Companhia”), anuncia hoje os resultados financeiros referentes ao **primeiro trimestre de 2026**.

Webcast

13 de maio de 2026

(em português com tradução simultânea para o inglês)

14h00 (Brasília) / 13h00 (New York) / 18h00 (Londres)

Clique **[aqui](#)** para acessar o link.

Apresentação disponível em: dasa3.com.br

Relações com Investidores

ir@dasa.com.br

dasa3.com.br

Índice

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	5
DESTAQUES 1T26	6
DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO	6
INVESTIMENTOS	17
FLUXO DE CAIXA	18
ENDIVIDAMENTO	19
AGENDA ESG	22
ANEXOS	24

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais e avisos legais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das informações contábeis intermediárias (“Informações Trimestrais – ITR”) para o período de três meses findo em 31 de março de 2026, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro do *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Para melhor discussão dos resultados eles são apresentados consolidados e divididos nas verticais (i) Diagnósticos e (ii) Hospitais e Oncologia Nordeste, além da análise do resultado de equivalência patrimonial proveniente da participação de 50% na Ímpar Serviços Hospitalares (“Rede Américas”). Para refletir a forma interna de gestão da Companhia, as informações das verticais incluem reclassificações entre custos e despesas e as informações referentes a períodos anteriores refletem a composição atual da vertical. Em adição, para melhor comparabilidade entre trimestres, a Companhia apresenta uma estimativa das informações do 1T25 se este tivesse tido o mesmo escopo de operações do 1T26 (Diagnósticos Nacional, Hospital da Bahia e Clínicas AMO), excluindo assim das informações do 1T25 as operações hospitalares e de oncologia da Ímpar que passaram a fazer parte da Rede Américas em 01/04/2025 e os desinvestimentos de Mantris, Diagnósticos Argentina e Hospital São Domingos realizados em 2025 (“1T25 Escopo Atual”).

Para fins do cálculo de alavancagem financeira previsto nas debêntures emitidas, a Companhia exclui das despesas gerais e administrativas e, portanto, do EBITDA, as despesas com plano de opções de compra de ações, conforme previsto nas respectivas escrituras das debêntures. Dessa forma, a Companhia se refere às informações com as alterações acima com a palavra “ajustado”, por conterem reclassificações e ajustes às informações constantes do ITR. O cálculo do EBITDA, a partir do lucro líquido, se encontra demonstrado na página 16, na qual se encontra demonstrado também o cálculo do EBITDA (ex-Equivalência Patrimonial) para excluir o resultado de equivalência patrimonial proveniente da Rede Américas. Adicionalmente, as informações completas apresentadas neste documento podem ser encontradas em planilha interativa, disponível no site de Relações com Investidores da Companhia, clicando [aqui](#).

As informações financeiras e operacionais incluídas nessa discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem. A soma das informações financeiras das verticais pode não corresponder às informações financeiras consolidadas da Dasa, em decorrência da eliminação de transações ocorridas entre segmentos, sem efeito no EBITDA e lucro líquido.

Este documento pode conter considerações referentes às perspectivas futuras do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, perspectivas de crescimento da Companhia e outros eventos futuros. Os textos neste documento que representam pontuações prospectivas incluem, porém não se limitam, a palavras como, por exemplo, “antecipar”, “acreditar”, “estimar”, “esperar”, “projetar”, “planejar”, “prever”, “visar”, “almejar”, “buscar”, bem como todas as suas variações, e outras palavras de significado similar, têm como objetivo identificar estas situações prospectivas. As referidas situações envolvem vários fatores, riscos ou incertezas, conhecidos ou não, que podem resultar em diferenças relevantes entre os dados atuais e as eventuais projeções contidas neste documento e não representam qualquer garantia com relação ao desempenho futuro da Companhia.

Todos os textos deste documento têm como base as informações e dados disponíveis na data em que foram emitidos. A Companhia não se compromete a revisá-los ou atualizá-los, de qualquer forma, com o surgimento de novas informações ou de acontecimentos futuros. O leitor/investidor é o único e exclusivo responsável por qualquer decisão de investimento, negócio ou ação tomada com base nas informações contidas neste documento. O leitor/investidor não deve considerar apenas as informações contidas neste documento para tomar decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Companhia. Para obter informações mais detalhadas, consulte nossas Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes em nosso site de relações com investidores <https://www.dasa3.com.br/>.

Este documento não constitui uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário.



Mensagem da Administração

Encerramos o primeiro trimestre de 2026 com evolução consistente na qualidade dos nossos resultados, refletindo a maturação das iniciativas estruturais implementadas ao longo de 2025 e a consolidação do novo posicionamento estratégico da Companhia.

Nos últimos doze meses, conduzimos uma transformação relevante na Dasa, com simplificação organizacional, maior foco no core de diagnósticos e disciplina na alocação de capital. Como resultado, iniciamos 2026 com uma Companhia mais leve, eficiente e com maior previsibilidade operacional e financeira, preparada para seguir crescendo com rentabilidade.

Os resultados do trimestre refletem esse novo patamar operacional, com avanço de margens e melhoria de eficiência, sustentados principalmente por ganhos de produtividade, melhor utilização da capacidade instalada e maior disciplina na gestão de custos e despesas. O EBITDA consolidado atingiu R\$573 milhões, crescimento de 28% em relação a uma base comparável ao atual perímetro operacional da Companhia, com expansão de margem de 2,7 p.p., impulsionado pelo crescimento de 14% na receita bruta, também em bases comparáveis.

A geração de caixa permanece como prioridade estratégica. No trimestre, a geração de caixa livre¹ melhorou em R\$101 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo avanços na gestão de capital de giro e maior disciplina na execução dos investimentos. Considerando o menor nível de intensidade de capital do novo perímetro da Companhia e a sazonalidade típica do início do ano, mantemos a expectativa de geração de caixa livre¹ robusta em 2026. Como consequência, seguiremos avançando na redução da alavancagem e no fortalecimento da nossa estrutura de capital.

Adicionalmente, a performance da Rede Américas segue evoluindo em linha com o plano estratégico estabelecido na formação da joint venture. A maturação da operação hospitalar, combinada à captura inicial de sinergias e à melhoria na gestão dos ativos, reforça o potencial de geração de valor dessa plataforma no médio e longo prazo, ampliando a relevância estratégica desse investimento para a Companhia.

Hoje, a Dasa conta com uma plataforma nacional de grande escala, com marcas líderes, elevada capilaridade e capacidade instalada que permite crescimento adicional sem necessidade de expansão proporcional de capital. Esse posicionamento sustenta um modelo de crescimento mais eficiente, com ganho de participação de mercado, expansão de margens e geração sustentável de valor.

Para 2026 mantemos uma agenda disciplinada de execução, com foco no core de diagnósticos, controle de custos e despesas e avanço da agenda de digitalização, com ênfase na experiência de pacientes e clientes.

Reforçamos nossa confiança na capacidade de execução da Companhia e no seu potencial de geração de valor.

A DIRETORIA.

¹ Geração de caixa operacional menos investimentos calculados a partir da Demonstração de Fluxo de Caixa do ITR da seguinte forma: a) Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais, mais b) Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures, menos c) Pagamento de principal de arrendamento e (d) adições ao imobilizado e ao intangível.

Destaques 1T26

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ	1T25 Escopo Atual ²	Δ
Receita bruta consolidada	2.400	4.213	-43%	2.104	14%
Diagnósticos Nacional	2.198	1.906	15%	1.906	15%
Hospitais e Oncologia Nordeste	203	199	2%	199	2%
Operações desinvestidas ³	-	2.108	n.a.	-	n.a.
Margem bruta (%)	33,5%	29,7%	3,9 p.p.	30,9%	2,6 p.p.
EBITDA consolidado	573	708	-19%	446	28%
<i>Margem EBITDA consolidado (%)</i>	<i>25,8%</i>	<i>18,5%</i>	<i>7,3 p.p.</i>	<i>23,1%</i>	<i>2,7 p.p.</i>
Geração operacional de caixa⁴	21	(43)	-148,8%	-	-
Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	60	106	-46	72	-11
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis	5.646	10.551	-46%	-	-
Covenant alavancagem⁵	2,9x	3,6x	-0,7 x	-	-

A desconsolidação da Ímpar, decorrente da formação da Rede Américas, bem como os desinvestimentos concluídos ao longo de 2025, impactaram a comparabilidade das demonstrações financeiras entre os períodos. Dessa forma, os destaques apresentados a seguir consideram uma base comparável (“Escopo Atual”), refletindo exclusivamente o atual perímetro operacional da Companhia, com a exclusão dos efeitos das operações descontinuadas, ativos vendidos e negócios aportados na Rede Américas, de forma a permitir melhor análise da evolução operacional recorrente da Dasa.

- **Receita de Diagnósticos cresceu +15% vs. 1T25 Escopo Atual**, impulsionada pelo aumento de volume de exames e pela expansão dos segmentos premium, B2B e atendimento domiciliar.
- **Hospitais e Oncologia Nordeste apresentaram crescimento de +2% na receita vs. 1T25 Escopo Atual**, refletindo o foco em rentabilidade, eficiência operacional e melhor utilização dos ativos.
- **Margem bruta atingiu 33,5%, com expansão de +2,6 p.p. vs. 1T25 Escopo Atual**, decorrente de ganhos de produtividade, melhor utilização da capacidade instalada e diluição de custos fixos.
- **EBITDA consolidado cresceu +28% vs. 1T25 Escopo Atual, com expansão de +2,7 p.p.** de margem para 25,8%, refletindo a evolução operacional e financeira dos negócios.
- **O ciclo de conversão de caixa reduziu 11 dias vs. 1T25 Escopo Atual**, com geração operacional de caixa de R\$21 milhões no trimestre.
- **Alavancagem financeira reduziu de 3,6x para 2,9x dívida líquida/EBITDA**, em função da evolução do EBITDA e da disciplina na gestão de capital.

² Considera os resultados do perímetro atual da operação, sendo Diagnósticos Nacional, Hospital da Bahia e Clínicas AMO.

³ Operações desinvestidas incluem Mantris e Diagnósticos Internacional (até o 3T25), Hospital São Domingos (até o 4T25) e eliminações. Adicionalmente, a partir do 2T25, a DASA deixou de consolidar os resultados dos hospitais aportados para a formação da Rede Américas, passando a reconhecê-los pelo método de equivalência patrimonial.

⁴ Extraída da Demonstração de Fluxo de Caixa do ITR e calculada da seguinte forma: a) Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais, mais b) Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures, menos c) Pagamento de principal de arrendamento.

⁵ Dívida Líquida Financeira / EBITDA calculado conforme escrituras das dívidas

Desempenho operacional e financeiro

Diagnósticos

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ	1T25 Escopo Atual ⁶	Δ
Receita bruta	2.198	2.032	8,2%	1.906	15,3%
Diagnósticos Nacional	2.198	1.906	15,3%	1.906	15,3%
Diagnóstico Internacional ⁷	-	126	n.a.	-	n.a.
(-) Impostos e Deduções	(161)	(155)	3,6%	(153)	4,9%
Receita líquida	2.037	1.876	8,6%	1.752	16,2%
Custo dos serviços prestados ajustados ⁸	(1.248)	(1.152)	8,3%	(1.083)	15,3%
<i>% Receita líquida</i>	<i>-61,3%</i>	<i>-61,4%</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>-61,8%</i>	<i>0,5 p.p.</i>
Lucro bruto ajustado⁸	789	724	8,9%	670	17,7%
Margem bruta	38,7%	38,6%	0,1 p.p.	38,2%	0,5 p.p.
Diagnósticos Nacional <i>Margem bruta (%)</i>	<i>38,7%</i>	<i>38,2%</i>	<i>0,5 p.p.</i>	<i>38,2%</i>	<i>0,5 p.p.</i>
Diagnóstico Internacional <i>Margem bruta (%)</i>	<i>-</i>	<i>44,0%</i>	<i>n.a.</i>	<i>-</i>	<i>n.a.</i>

A receita bruta da divisão de Diagnósticos atingiu R\$2,2 bilhões no 1T26, representando um crescimento de 15,3% em relação ao 1T25 Escopo Atual. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pelo aumento de volume de exames e pela expansão dos canais B2B, atendimento domiciliar e segmento premium.

O crescimento de volume refletiu a ampliação da base de pacientes, maior atividade comercial e maior utilização da capacidade instalada.

A receita líquida atingiu R\$2,0 bilhões, com crescimento de +16,2% vs. 1T25 Escopo Atual, acompanhando a evolução da receita bruta, com variação controlada de impostos e deduções.

O lucro bruto ajustado somou R\$789 milhões no 1T26, crescimento de 17,7% frente ao mesmo perímetro e período do ano anterior, enquanto a margem bruta ajustada atingiu 38,7%, com expansão de 0,5 p.p. na comparação anual. Essa evolução decorre principalmente de ganhos de produtividade nas unidades, maior utilização da capacidade instalada e avanços contínuos na padronização de processos e otimização da rede.

⁶ Considera apenas os resultados de Diagnósticos Nacional.

⁷ As operações na Argentina foram vendidas ao final do 3T25; portanto, não há resultados a serem reportados em Internacional nos trimestres subsequentes.

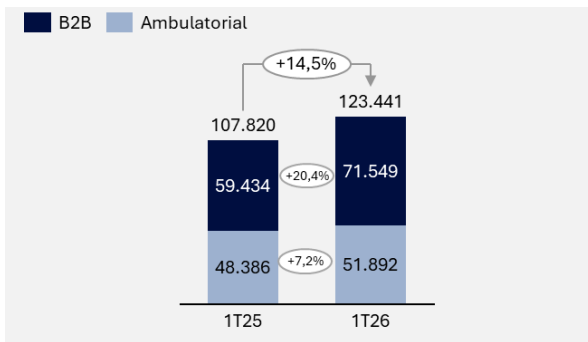
⁸ Não inclui custos com depreciação e amortização.

Nos últimos doze meses, em linha com a estratégia de otimização de ativos e foco na rentabilidade, o número de unidades de atendimento passou de 849 para 838. Esse movimento reflete o encerramento planejado de operações de baixo desempenho, combinado ao fortalecimento das unidades de maior potencial e à expansão de serviços de maior valor agregado.

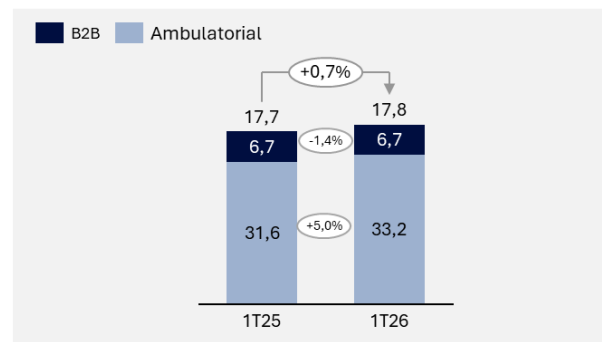
Em relação ao indicador de satisfação dos pacientes, o NPS do 1T26 não será divulgado em função de ajustes metodológicos em sua mensuração, associados à implementação de nova plataforma de coleta e à recomposição da base de respostas. Essas mudanças reduziram a comparabilidade do indicador no trimestre. Após a estabilização do processo, a Companhia retomará a divulgação recorrente do NPS.

Indicadores operacionais – Diagnósticos Nacional

Exames ('000 exames)

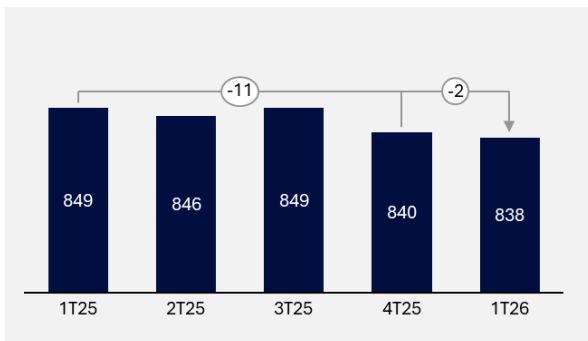


Ticket médio¹ (R\$)

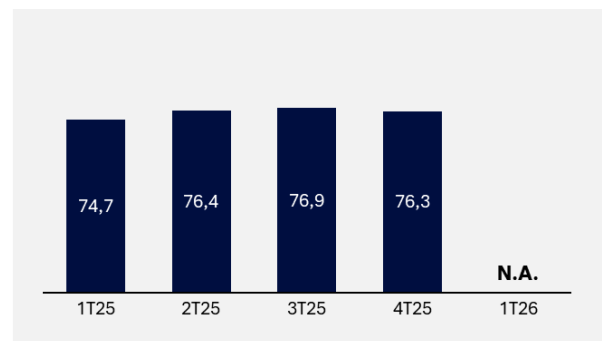


¹Ticket médio = receita bruta Diagnósticos / número de exames.

Unidades de atendimento



NPS (# das unidades de atendimento)



Inovação Médica, Digitalização e Eficiência Operacional

Inovação Médica

No 1T26, a Companhia deu continuidade à expansão do portfólio de novos produtos e serviços, com avanço nas frentes de Genômica, Neurologia e no desenvolvimento do negócio de infusões, contribuindo para o crescimento em segmentos estratégicos.

O período também foi marcado pela evolução de iniciativas de inovação em parceria com instituições relevantes, incluindo a participação da Companhia na Abbott Pandemic Defense Coalition, voltada ao monitoramento de patógenos e desenvolvimento de soluções diagnósticas.

Adicionalmente, foram conduzidas iniciativas em saúde feminina, com foco na ampliação do acesso ao diagnóstico e prevenção, incluindo a oferta de soluções voltadas ao rastreamento de HPV.

O pipeline de inovação permaneceu ativo ao longo do trimestre, com novos lançamentos alinhados às principais especialidades estratégicas da Companhia.

Digitalização e Eficiência Operacional

No 1T26, a Companhia manteve o avanço da agenda de digitalização e eficiência operacional, com evolução nas iniciativas de padronização de processos, integração de sistemas e modernização dos Núcleos Técnicos Operacionais (NTOs).

Ao longo do trimestre, seguiram em curso iniciativas voltadas à automação de processos, redução do TAT (tempo de resposta) e otimização da estrutura de custos, em linha com o programa de excelência operacional. Esses avanços contribuíram para ganhos de produtividade, maior eficiência na utilização da capacidade instalada e evolução das margens no período.

Os canais digitais continuaram apresentando evolução consistente no trimestre, refletindo a crescente adesão dos clientes às plataformas digitais da Companhia. Paralelamente, a incorporação de inteligência artificial no atendimento digital vem ampliando a eficiência operacional, com avanços relevantes nos índices de resolução via canais automatizados e elevada utilização das funcionalidades de check-in digital na plataforma NAV.

A evolução consistente dos indicadores digitais ao longo da jornada do cliente reforça a efetividade da estratégia de digitalização da Companhia, contribuindo para maior eficiência operacional, escalabilidade e melhoria contínua da experiência dos pacientes.


Hospitais e Oncologia Nordeste (HBA/Clínicas AMO/HSD⁹)

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ	1T25 Escopo Atual ¹⁰	Δ
Receita bruta	203	449	-54,9%	199	2,1%
Hospitais	91	328	-72,3%	78	17,4%
Oncologia	112	121	-7,7%	121	-7,7%
(-) Impostos e Deduções	(17)	(41)	-59,5%	(14)	17,5%
Receita líquida	186	408	-54,4%	184	0,9%
Custo dos serviços prestados ajustados ¹¹	(128)	(279)	-54,2%	(132)	-3,5%
<i>% Receita líquida</i>	<i>-68,6%</i>	<i>-68,3%</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>-71,7%</i>	<i>-3,2 p.p.</i>
Lucro bruto ajustado ¹¹	58	129	-54,8%	52	12,2%
<i>Margem bruta ajustada</i>	<i>31,4%</i>	<i>31,7%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>28,3%</i>	<i>3,2 p.p.</i>

A receita bruta do segmento de Hospitais e Oncologia Nordeste totalizou R\$203 milhões no 1T26, com crescimento de +2,1% em relação ao 1T25 Escopo Atual. O desempenho refletiu novos credenciamentos, maior participação de procedimentos de maior complexidade e a evolução operacional do Hospital da Bahia, que apresentou crescimento de +17,4% na mesma base de comparação.

A receita líquida somou R\$186 milhões no trimestre, com avanço de +0,9% vs. 1T25 Escopo Atual, acompanhando a evolução da receita bruta.

O lucro bruto ajustado atingiu R\$58 milhões, com crescimento de +12,2% na mesma base de comparação, enquanto a margem bruta ajustada encerrou o trimestre em 31,4%, com expansão de +3,2 p.p.. Os custos dos serviços prestados reduziram -3,5% na comparação com o 1T25 Escopo Atual, refletindo as iniciativas de otimização da estrutura operacional, gestão de leitos ativos, simplificação das operações e ganhos de eficiência na gestão de OPME.

A evolução de resultados no período reflete maior disciplina operacional e o foco na rentabilidade, com ganhos consistentes de eficiência e melhor utilização da capacidade instalada. A taxa de ocupação atingiu 82,4% no trimestre (+9,3 p.p.), com crescimento de +9,5% em pacientes-dia, refletindo maior intensidade de uso dos ativos. Em paralelo, o ticket médio apresentou crescimento de 7,1% no período, em linha com a dinâmica de atendimentos e o aumento de volume observado.

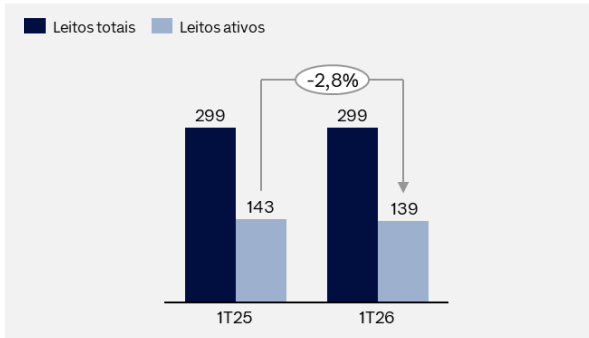
⁹ O Hospital São Domingos foi vendido no dia 30 de dezembro de 2025.

¹⁰ Considera apenas os resultados do Hospital da Bahia e Clínicas AMO.

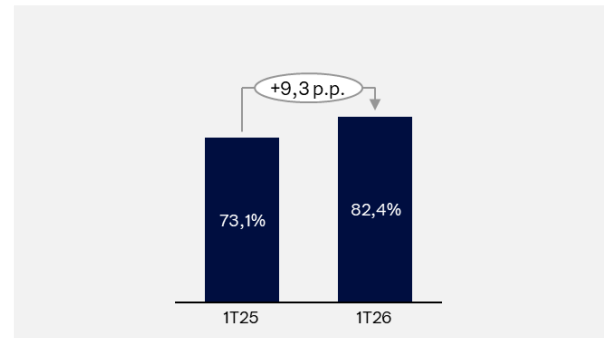
¹¹ Não inclui custos com depreciação e amortização

Indicadores operacionais - Hospital da Bahia

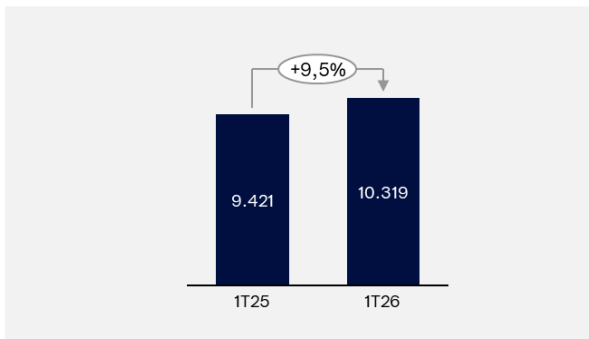
Leitos totais e leitos ativos (# médio mensal)



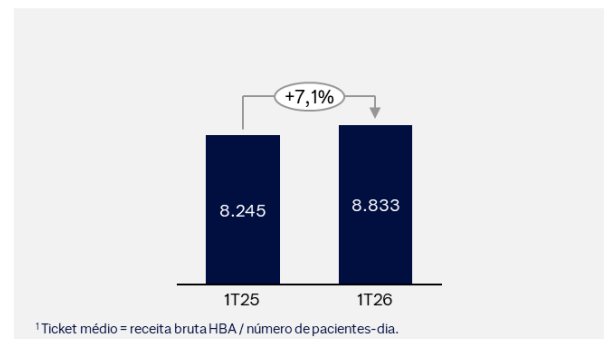
Taxa de ocupação (%)



Pacientes-dia (# médio de pacientes)



Ticket médio¹ (R\$)



¹ Ticket médio = receita bruta HBA / número de pacientes-dia.

Equivalência patrimonial



A Rede Américas representa um investimento estratégico relevante para a Dasa, com potencial de geração de valor ao longo dos próximos ciclos operacionais. A combinação de escala, densidade operacional, governança dedicada e complementaridade de portfólio cria condições para a captura gradual de eficiência, ganhos de produtividade e melhoria de rentabilidade. Nesse contexto, a evolução observada no trimestre reforça a trajetória de estabilização do ativo e o potencial de desenvolvimento de uma plataforma hospitalar mais eficiente, integrada e orientada à geração sustentável de resultados.

(R\$ milhões)	1T26	4T25	3T25	2T25	Acumulado LTM
Receita bruta	3.378	3.355	3.412	3.239	13.384
Impostos e deduções	(297)	(500)	(295)	(379)	(1.471)
Receita líquida	3.081	2.855	3.117	2.860	11.913
Custo dos serviços prestados	(2.531)	(2.600)	(2.573)	(2.500)	(10.204)
Lucro bruto	550	255	544	360	1.709
<i>Margem bruta</i>	<i>17,9%</i>	<i>8,9%</i>	<i>17,5%</i>	<i>12,6%</i>	<i>14,3%</i>
Despesas comerciais	(54)	(50)	(128)	21	(211)
Despesas gerais e administrativas	(165)	(201)	(180)	(168)	(714)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(18)	9	222	(29)	184
Lucro operacional (LAJIR)	313	13	459	184	969
Resultado financeiro líquido	(303)	(327)	(297)	(283)	(1.210)
Imposto de renda e contribuição social	28	111	(42)	(41)	56
Lucro (prejuízo) líquido	38	(204)	120	(140)	(186)
(+) Resultado financeiro líquido	303	327	297	283	1.210
(+) Imposto de renda e contribuição social	(28)	(111)	42	41	(56)
(+) Depreciação e amortização	125	157	152	133	567
(=) EBITDA	438	169	611	318	1.536
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>14,2%</i>	<i>5,9%</i>	<i>19,6%</i>	<i>11,1%</i>	<i>12,9%</i>

Em Rede Américas, as informações financeiras são apresentadas em base sequencial, trimestre contra trimestre, e não em comparação com o mesmo período do ano anterior, uma vez que a *joint venture* foi constituída a partir do 2T25. Como os demonstrativos refletem a unificação de operações distintas, as informações históricas podem gerar distorções relevantes e, conseqüentemente, conclusões equivocadas sobre a evolução do negócio.

Ao longo do trimestre, a Rede Américas avançou em uma agenda relevante de iniciativas operacionais e financeiras voltadas ao aumento de eficiência, captura de sinergias e melhoria da geração de caixa. As iniciativas de redução de gastos estão concentradas principalmente na captura de sinergias em compras e na otimização de estruturas, contribuindo para a evolução gradual da rentabilidade das operações.

Adicionalmente, seguem em andamento iniciativas estruturantes para aprimoramento da jornada digital dos pacientes, além de ações voltadas à revisão de condições comerciais e à evolução do ciclo da receita. Destaca-se, nesse contexto, um amplo programa de revisão de processos e padronização de sistemas, contribuindo para a redução de glosas, melhoria operacional e gradual redução do prazo médio de recebimento da Rede.

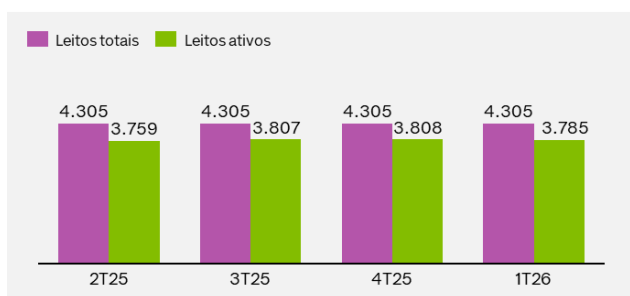
A receita bruta totalizou R\$3,4 bilhões no trimestre, sustentada pela continuidade da atividade hospitalar, avanços na produção, melhorias na gestão de leitos e maior participação de procedimentos de maior complexidade. A receita líquida atingiu R\$3,1 bilhões, refletindo a normalização do nível de impostos e deduções após os ajustes contábeis realizados no período anterior.

O lucro bruto somou R\$550 milhões, com margem bruta de 17,9%, refletindo a recomposição do patamar de rentabilidade após os impactos pontuais associados à harmonização de práticas contábeis no 4T25, bem como a evolução na gestão dos custos dos serviços prestados.

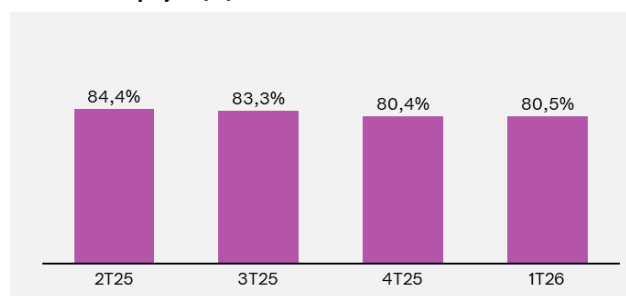
O EBITDA atingiu R\$438 milhões no trimestre, com margem de 14,2%, e o lucro líquido totalizou R\$38 milhões no período, do qual a Dasa reconhece sua participação de 50% por meio do método de equivalência patrimonial.

Indicadores operacionais

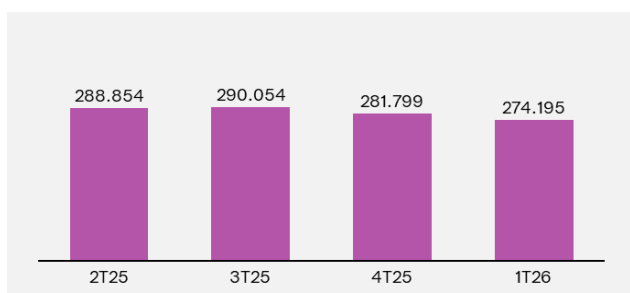
Leitos totais e leitos ativos (# médio mensal)



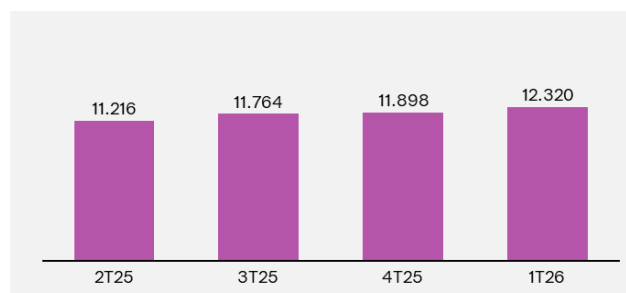
Taxa de ocupação (%)



Pacientes-dia (# total de pacientes)



Ticket médio¹ (R\$)



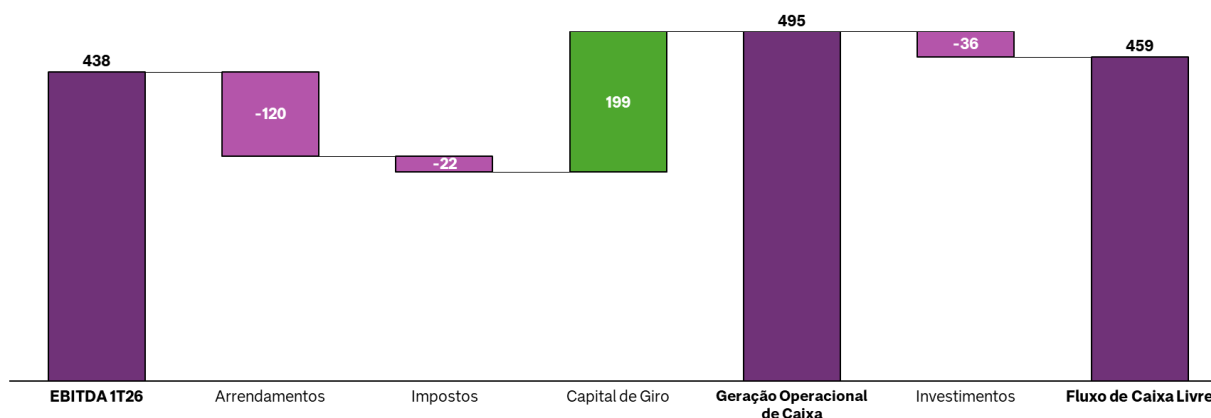
¹ Ticket médio = receita bruta Rede Américas / número de pacientes-dia.

Fluxo de Caixa e Endividamento

A geração operacional de caixa totalizou R\$495 milhões no trimestre, com fluxo de caixa livre de R\$459 milhões após investimentos de R\$36 milhões. A posição de caixa encerrou o período em R\$478 milhões e a dívida financeira líquida totalizou R\$2,6 bilhões. Conseqüentemente, a alavancagem financeira (dívida financeira líquida / EBITDA LTM) reduziu de 2,08x no 4T25 para 1,66x no 1T26.

Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)



Posição de caixa e dívida financeira

(R\$ milhões)	1T26	4T25	3T25	2T25
Dívida Curto Prazo	46	191	53	155
Dívida Longo Prazo	2.987	2.983	2.980	2.976
(=) Dívida financeira bruta	3.033	3.174	3.033	3.131
(-) Caixa e equivalentes de caixa	478	376	605	465
(=) Dívida financeira líquida	2.555	2.798	2.428	2.666
EBITDA LTM	1.541	1.348	1.286	972
Alavancagem financeira	1,66x	2,08x	1,89x	2,74x

Covenant alavancagem

(R\$ milhões)	1T26	4T25	3T25	2T25
(=) Dívida líquida para fins de covenants	3.086	2.798	2.428	2.666
EBITDA LTM para fins de covenants¹²	1.066	1.348	1.286	972
Covenants Alavancagem	2,90x	2,08x	1,89x	2,74x

A partir do 1T26, em linha com os termos da Escritura das Debêntures, o cálculo da dívida líquida e do EBITDA para fins de *covenants* foi atualizado. No caso da dívida líquida, passou-se a considerar a inclusão das contas a pagar por aquisição de controladas, bem como das despesas financeiras a elas associadas, enquanto o EBITDA passou a refletir a visão pré-IFRS16, para fins de apuração do indicador.

¹² Até o 4T25 o EBITDA para fins de *covenants* considerava o EBITDA IFRS16, excluindo as despesas com o Programa de Opções. A partir do 1T26, o EBITDA para fins de *covenants* considera o EBITDA IFRS16 subtraído dos arrendamentos e as despesas com o Programa de Opções

Despesas comerciais, gerais e administrativas / Outras receitas e despesas

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ	1T25 Escopo Atual ¹³	Δ
Despesas gerais e adm. e comerciais¹⁴	(300)	(651)	-53,9%	(284)	5,8%
Desp. Gerais e Administrativas	(245)	(571)	-57,1%	(243)	0,8%
Despesas Comerciais	(24)	(35)	-30,9%	(24)	2,4%
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e baixas efetivas	(31)	(46)	-31,5%	(18)	78,2%
Outras receitas e despesas operacionais	7	29	-74,8%	8	-13,2%
Despesas Totais¹⁵	(293)	(623)	-53,0%	(275)	6,3%

No 1T26, as despesas comerciais, gerais e administrativas totalizaram R\$300 milhões, crescimento de 5,8% em relação ao 1T25 Escopo Atual. A variação reflete, principalmente, o aumento de perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber e baixas efetivas, que totalizaram R\$31 milhões no trimestre, ante R\$18 milhões na base Escopo Atual de comparação, refletindo efeitos pontuais e concentrados na carteira de recebimento.

As despesas gerais e administrativas permaneceram praticamente estáveis na comparação com o 1T25 Escopo Atual (+0,8%), refletindo controle de gastos e ganhos de eficiência, enquanto as despesas comerciais apresentaram aumento de +2,4%, acompanhando a expansão das atividades comerciais.

As outras receitas e despesas operacionais registraram saldo positivo de R\$7 milhões no 1T26, em linha com o observado no 1T25 Escopo Atual.

Com isso, as despesas totais atingiram R\$293 milhões no trimestre, aumento de 6,3% em relação à base Escopo Atual.

¹³ Considera apenas os resultados de Diagnósticos Nacional, Hospital da Bahia e Clínicas AMO.

¹⁴ Não inclui despesas com Amortização e Depreciação.

¹⁵ Não inclui despesas com Amortização e Depreciação.

EBITDA, resultado financeiro e resultado líquido

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ	1T25 Escopo Atual ¹⁶	Δ
Lucro/(prejuízo) do Período	9	(111)	n.a.	(150)	n.a.
(+) Resultado financeiro, líquido	300	475	-36,8%	382	-21,5%
(+) IR/CSLL	12	7	82,5%	(14)	n.a.
(+) Depreciação e amortização	251	337	-25,4%	228	10,5%
EBITDA	573	708	-19,1%	446	28,5%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>25,8%</i>	<i>18,5%</i>	<i>7,3 p.p.</i>	<i>23,1%</i>	<i>2,7 p.p.</i>
(+) Resultado da Eq. Patrimonial	(19)	-	n.a.	-	n.a.
EBITDA (ex- Equivalência Patrimonial)	554	708	-21,8%	446	24,1%
<i>Margem EBITDA (ex- Equivalência Patrimonial)</i>	<i>24,9%</i>	<i>18,5%</i>	<i>6,4 p.p.</i>	<i>23,1%</i>	<i>1,8 p.p.</i>

No 1T26, o EBITDA consolidado totalizou R\$573 milhões, com crescimento de +28,5% em relação ao 1T25 Escopo Atual, e margem EBITDA de 25,8%, representando expansão de +2,7 p.p.. A evolução reflete a mudança no perfil operacional da Companhia após a reorganização do portfólio, com maior concentração em Diagnósticos, combinada à captura de ganhos de eficiência e melhor diluição de custos ao longo dos últimos trimestres.

Excluindo os efeitos da equivalência patrimonial, o EBITDA atingiu R\$554 milhões no trimestre, com margem de 24,9%, crescimento de +24,1% vs. 1T25 Escopo Atual (+1,8 p.p.), evidenciando a evolução da rentabilidade na base operacional recorrente.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$300 milhões no 1T26, melhora de R\$175 milhões em relação ao 1T25, refletindo menor endividamento médio, gestão ativa do passivo e redução das despesas financeiras.

A despesa com imposto de renda e contribuição social somou R\$12 milhões no trimestre, refletindo a composição do resultado tributável no novo perfil operacional da Companhia e efeitos específicos do período.

O resultado do trimestre inclui efeito não recorrente de aproximadamente R\$28 milhões, decorrente da conclusão do laudo de alocação do preço de aquisição (PPA) relacionado à Rede Américas, que gerou reconhecimento adicional (aumento) de depreciação.

O lucro líquido foi de R\$9 milhões no 1T26, revertendo o prejuízo de R\$111 milhões registrado no 1T25, refletindo a melhora do desempenho operacional e a redução das despesas financeiras no período.

¹⁶ Considera apenas os resultados de Diagnósticos Nacional, Hospital da Bahia e Clínicas AMO.



Investimentos

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ	1T25 Escopo Atual ¹⁷	Δ
Investimento Total¹⁸	24	69	-65,2%	39	-38,5%
Manutenção e Expansão	11	50	-78,0%	22	-50,0%
Tecnologia	13	19	-31,6%	17	-23,5%
Investimentos por segmento					
Investimento Total	24	69	-65,2%	39	-38,5%
Diagnósticos	10	28	-64,3%	19	-47,4%
Hospitais e Oncologia Nordeste	1	4	-75,0%	3	-66,7%
Corporativo	13	17	-23,5%	17	-23,5%
Outros	-	20	n.a.	-	n.a.

Os investimentos consolidados totalizaram R\$24 milhões no 1T26, redução de 38,5% em relação ao 1T25 Escopo Atual. Essa redução reflete a maior disciplina na alocação de capital, com priorização de projetos de maior retorno e foco na preservação de ativos estratégicos.

No trimestre, os investimentos foram direcionados principalmente para tecnologia e modernização da infraestrutura operacional, que totalizaram R\$13 milhões, enquanto os investimentos em manutenção e expansão somaram R\$11 milhões.

¹⁷ Considera apenas os resultados de Diagnósticos Nacional, Hospital da Bahia e Clínicas AMO.

¹⁸ Adições ao imobilizado intangível.



Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ
EBITDA	573	708	-19,1%
Arrendamentos	(100)	(163)	38,7%
Outros Itens não caixa ¹⁹	22	184	-88,2%
IR/CSLL Pagos	(23)	(69)	66,9%
Variação Capital de Giro	(451)	(703)	35,9%
(=) Geração Operacional²⁰	21	(43)	n.a.
Capex Caixa	(15)	(53)	70,9%
(=) Fluxo de Caixa Livre	5	(96)	n.a.

A geração operacional de caixa evoluiu R\$64 milhões no 1T26, passando de um consumo de R\$43 milhões no 1T25 para uma geração de R\$21 milhões no período. O desempenho ocorreu mesmo em um trimestre sazonalmente mais intensivo em capital de giro, refletindo maior eficiência operacional e melhora no ciclo de conversão de caixa. A variação de capital de giro refletiu principalmente o aumento de contas a receber associado ao crescimento dos negócios, e o pagamento da parcela referente à indenização decorrente do ajuste de dívida líquida previsto no Acordo de Associação com a Amil²¹ no valor de R\$48 milhões.

O fluxo de caixa livre apresentou evolução de R\$101 milhões no período, passando de um consumo de R\$96 milhões no 1T25 para uma geração de R\$5 milhões no 1T26. A melhora foi impulsionada pela recuperação da geração operacional, combinada à menor execução do capex no período.

¹⁹ Considera soma dos itens não caixa da DFC, excluindo as linhas de resultado financeiro e depreciação e amortização.

²⁰ Composto pelo fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais, subtraído pelos juros pagos sobre empréstimos e debêntures e adicionado o pagamento de principal de arrendamento.

²¹ Em 22 de setembro de 2025, DASA e Amil firmaram um aditamento ao Acordo de Associação para formalizar a indenização decorrente do ajuste de dívida líquida entre as partes. Com base nas informações financeiras de 31 de março de 2025, foi apurado um valor líquido de R\$ 168 milhões, que será pago pela DASA à Ímpar em quatro parcelas ao longo de até 24 meses, atualizadas pelo CDI.



Endividamento

Posição de caixa e dívida financeira

(R\$ milhões)	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25
Dívida Curto Prazo	1.209	1.906	2.374	972	1.170
Dívida Longo Prazo	5.988	5.984	6.280	7.200	11.736
Dívida financeira bruta	7.197	7.890	8.653	8.172	12.906
(-) Caixa e equivalentes de caixa / títulos e valores mobiliários	1.705	2.665	2.546	1.407	3.576
Dívida líquida financeira	5.492	5.225	6.107	6.765	9.331
Aquisições a pagar	155	185	524	509	1.049
Caixa proveniente de antecipação financeira de recebíveis	0	6	25	68	171
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis	5.646	5.416	6.657	7.342	10.551
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis / EBITDA	2,99x	2,67x	2,62x	2,82x	4,17x

A dívida financeira bruta totalizou R\$7,2 bilhões, com prazo médio de 3,5 anos e custo médio de CDI + 2,09% a.a. Ao final do trimestre, a posição de caixa, equivalentes de caixa e títulos somou R\$1,7 bilhão, volume equivalente a 1,4x as dívidas vincendas até o fim de 2026, que totalizam R\$1,2 bilhão.

A dívida líquida financeira, após aquisições a pagar e antecipações de recebíveis, encerrou o 1T26 em R\$5,6 bilhões, aumento de 4,2% em relação ao trimestre anterior, refletindo a redução de caixa no período, impactada principalmente pelo consumo sazonal de capital de giro.

Em termos de alavancagem financeira, o indicador encerrou o 1T26 em 2,99x, abaixo de 4,17x observado no 1T25, mantendo trajetória consistente de redução. A variação frente ao 4T25, reflete principalmente a saída da base LTM da contribuição do EBITDA dos hospitais migrados para Rede Américas e das operações desinvestidas em 2025, conforme apresentado na tabela de “Alavancagem Escopo Atual” abaixo.

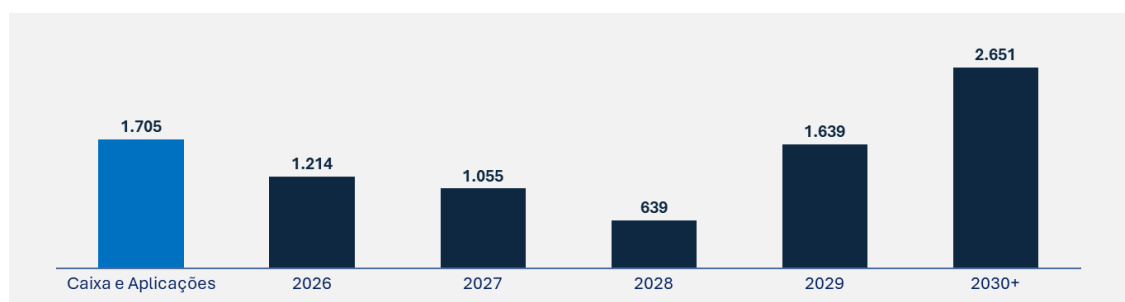
Esse efeito de cálculo tende a permanecer nos próximos trimestres, à medida que o EBITDA LTM passa a refletir de forma mais integral o novo perímetro operacional da Companhia, com a redução gradual da contribuição das operações descontinuadas e com efeitos contábeis extraordinários registrados em períodos anteriores, até sua normalização no 4T26.

Alavancagem Escopo Atual

(R\$ milhões)	1T26	4T25
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis	5.646	5.416
(+) EBITDA Escopo Atual LTM	1.828	1.728
(+) EBITDA Operações Desinvestidas + Efeitos Contábeis LTM	63	298
(=) EBITDA LTM	1.891	2.026
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis / EBITDA Escopo Atual LTM	3,09 x	3,13 x

Cronograma de amortização

Cronograma de amortização – Dívida Financeira Bruta
(R\$ milhões)



Covenant alavancagem

(R\$ milhões)	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25
Dívida líquida financeira	5.492	5.225	6.107	6.765	9.331
EBITDA ajustado <i>covenant</i> LTM	1.910	2.053	2.564	2.631	2.559
Covenant alavancagem ²²	2,88x	2,54x	2,38x	2,57x	3,65x

O índice de alavancagem para fins de *covenant* encerrou o 1T26 em 2,88x. O indicador se mantém abaixo do limite de 4,0x, definido nas escrituras das operações de endividamento.

²² Dívida Líquida Financeira / EBITDA calculado conforme escrituras das dívidas.

Ratings e Custo da dívida

	Agência	Rating	Revisão	Custo dívida*
Dasa – Corporativo	Fitch Ratings	AA(bra)	30/03/2026	-
14ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	30/03/2026	CDI + 2,20%
15ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	30/03/2026	CDI + 1,78%
16ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 1,60%
17ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 1,02%
21ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 2,12%
22ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	30/03/2026	CDI + 3,40%
Empréstimo 4131 - Dasa	-	-	-	CDI + 3,34%
			Custo Médio Ponderado	CDI + 2,09%

* Para debêntures com mais de uma série, o custo informado corresponde ao valor ponderado entre elas.

[Clique aqui](#) para acessar os relatórios de *rating* da Companhia.



Agenda ESG

Governança

Aprovação de Contas – Demonstrações Financeiras 2025 e Convocação Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE)

Em 26 de março de 2026, o Conselho de Administração aprovou, por unanimidade e sem ressalvas, o Relatório da Administração, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, em conformidade com o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário, emitido na mesma data, e acompanhadas do relatório dos auditores independentes emitido sem ressalvas. O Conselho também autorizou a divulgação das referidas informações na forma da legislação e regulamentação aplicáveis, bem como a submissão dos documentos à deliberação dos acionistas em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração aprovou a convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 28 de abril de 2026, de modo exclusivamente digital, para deliberar, entre outros temas, sobre a aprovação das demonstrações financeiras do exercício social de 2025, a fixação da remuneração global anual dos administradores para o exercício social de 2026 e matérias societárias correlatas.

Evento Subsequente – Realização da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE)

Em 28 de abril de 2026, a Companhia realizou a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”), de forma exclusivamente digital, com a presença de acionistas representando 85,90% do capital social votante. Na Assembleia Geral Ordinária, os acionistas aprovaram, sem ressalvas, as contas dos administradores, o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, que registrou prejuízo no montante de R\$ 1.151.989.448,64, a ser alocado na rubrica de prejuízos acumulados. Também foi aprovada a remuneração global anual dos administradores para o exercício social de 2026, no valor de até R\$ 91.566.000,00, compreendendo remuneração fixa, variável, benefícios e remuneração baseada em ações.

Na Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas aprovaram: (i) os Protocolos e Justificações das incorporações das sociedades Fernando Henriques Pinto Junior & Cia Ltda., Aliança Biotecnologia Ltda. e Instituto de Hematologia de São José do Rio Preto Ltda. pela Companhia; (ii) a ratificação da contratação da Apsis Consultoria e Avaliações Ltda. como empresa avaliadora independente; (iii) os respectivos laudos de avaliação a valor contábil; e (iv) a reforma e consolidação do Estatuto Social, visando ao aprimoramento das práticas de governança corporativa. As incorporações aprovadas integram a estratégia de simplificação societária e otimização operacional da Companhia, sendo que a eficácia e consumação das operações permanecem condicionadas à verificação das condições suspensivas previstas nos respectivos protocolos, com data de eficácia prevista para 4 de maio de 2026. Os administradores foram ainda autorizados a praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas em Assembleia.

Os documentos arquivados podem ser encontrados no site de RI da Companhia, [clikando aqui](#).

Social

Diversidade, Equidade e Inclusão

No primeiro trimestre de 2026, a Companhia deu continuidade à sua agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão, com foco em iniciativas voltadas à ampliação de oportunidades, fortalecimento da cultura inclusiva e engajamento das equipes em torno do tema.

No período, foi lançado o Programa Dasa Indica | Pessoas com Deficiência, iniciativa que incentiva a indicação de talentos para vagas afirmativas por meio da mobilização interna de colaboradores. A ação amplia o alcance das oportunidades destinadas a pessoas com deficiência e reforça o compromisso da Companhia com a inclusão no ambiente de trabalho, ao mesmo tempo em que engaja as equipes na construção de um ambiente mais diverso e representativo.

No contexto do Dia Internacional das Mulheres, seguimos com ações de conscientização e engajamento voltadas à equidade de gênero. Entre elas, destaca-se a realização de uma live temática com a Ana Carolina Côrte, chefe médica do Comitê Olímpico do Brasil, que abordou temas relacionados à trajetória profissional, protagonismo feminino e representatividade, ampliando o diálogo interno sobre o tema.

Ainda nesse contexto, foi desenvolvido o programa “Delas para Elas”, com a participação de 30 líderes executivas em encontros com colaboradoras em diferentes estágios de carreira. A iniciativa envolveu sessões individuais entre as executivas e as colaboradoras, com foco na troca de experiências, ampliação de repertório e direcionamento profissional, contribuindo para o desenvolvimento e fortalecimento da presença feminina na Companhia.

As iniciativas do período reforçam o compromisso da Companhia com a valorização da diversidade em suas diferentes dimensões, promovendo um ambiente de trabalho mais inclusivo, equitativo e alinhado aos seus valores institucionais.

Anexos

Demonstração de Resultado

(R\$ mil)	1T26	1T25	Δ
Receita operacional líquida	2.222.829	3.826.272	-41,9%
Custo dos serviços prestados	(1.477.465)	(2.691.179)	-45,1%
Lucro bruto	745.364	1.135.093	-34,3%
Despesas gerais e administrativas	(394.481)	(712.274)	-44,6%
Despesas comerciais	(24.154)	(34.935)	-30,9%
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(31.291)	(45.690)	-31,5%
Outras despesas e receitas, líquidas	7.223	28.704	-74,8%
Resultado de equivalência patrimonial	18.855	-	-
Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e do imposto de renda e da contribuição social	321.516	370.898	-13,3%
Receitas financeiras	121.217	104.695	15,8%
Despesas financeiras	(421.174)	(579.524)	-27,3%
Receitas (Despesas) financeiras, líquidas	(299.957)	(474.829)	-36,8%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	21.559	(103.931)	-120,7%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(43.253)	(59.329)	-27,1%
Imposto de renda e contribuição social diferido	30.913	52.569	-41,2%
Lucro (prejuízo) do período das operações continuadas	9.219	(110.691)	-108,3%

Balanço Patrimonial

(R\$ mil)	31/03/2026	31/12/2025	Δ
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.704.455	2.665.170	-36,0%
Aplicações financeiras	559	-	-
Contas a receber de clientes	2.376.754	2.101.307	13,1%
Estoques	175.033	190.372	-8,1%
Tributos a recuperar	487.191	428.680	13,6%
Outros ativos	279.050	268.729	3,8%
Total do ativo circulante	5.023.042	5.654.258	-11,2%
Ativo Não Circulante			
Realizável a longo Prazo			
Aplicações financeiras vinculadas	2.253	2.301	-2,1%
Instrumentos financeiros derivativos	9.226	9.568	-3,6%
Contas a receber de clientes	10.895	14.141	-23,0%
Tributos a recuperar	35.784	29.010	23,4%
Depósitos judiciais	50.750	42.496	19,4%
Tributos diferidos	916.143	885.197	3,5%
Outros ativos	206.073	99.175	1,3%
Total Realizável a longo Prazo	1.186.144	1.186.144	3,8%
Investimento em empreendimento controlado em conjunto	4.651.708	4.669.403	-0,4%
Outros investimentos	4.243	4.243	0,0%
Imobilizado	1.539.379	1.573.372	-2,2%
Direito de uso	1.067.841	1.089.996	-2,0%
Intangível	4.297.174	4.384.819	-2,0%
Total Ativo Não Circulante	12.791.469	12.907.977	-0,9%
Total do Ativo	17.814.511	18.562.235	-4,0%
Passivo Circulante			
Fornecedores	801.263	866.239	-7,5%
Empréstimos e financiamentos	6.915	19.645	-64,8%
Debêntures	1.197.946	1.882.414	-36,4%
Impostos renda e contribuição social a pagar	36.782	9.455	289,0%
Obrigações sociais e trabalhistas	549.256	501.817	9,5%
Tributos a recolher	140.474	130.722	7,5%
Contas a pagar por aquisições de controladas	274.841	265.015	3,7%
Instrumentos financeiros derivativos	4.216	4.208	0,2%
Passivos de arrendamentos	486.314	454.105	7,1%
Outras contas a pagar e provisões	355.586	429.602	-17,2%
Total do Passivo Circulante	3.853.593	4.563.222	-7,5%
Passivo Não Circulante			
Fornecedores	22.901	22.901	0,0%
Empréstimos e financiamentos	248.419	248.249	0,1%
Debêntures	5.489.587	5.484.214	0,1%
Tributos a recolher	10.002	9.648	3,7%

Contas a pagar por aquisições de controladas	24.445	24.543	-0,4%
Instrumentos financeiros derivativos	258.783	261.243	-0,9%
Provisões tributárias, trabalhistas e cíveis	243.189	241.301	0,8%
Passivos de arrendamentos	708.056	753.299	-6,0%
Tributos diferidos	9.139	9.120	0,2%
Outras contas a pagar e provisões	50.177	51.490	-2,6%
Total do Passivo Não Circulante	7.064.698	7.106.008	-0,6%
Total do Passivo	10.918.291	11.669.230	-6,4%
Patrimônio Líquido			
Capital social	19.539.062	19.539.062	0,0%
Reservas de capital	1.035.192	1.032.423	0,3%
Ações em tesouraria	(79.136)	(79.136)	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(9.596.034)	(9.596.475)	0,0%
Prejuízos acumulados	(4.032.677)	(4.030.758)	0,0%
Patrimônio Líquido atribuível aos Acionistas de DASA	6.866.407	6.865.116	0,0%
Participação de acionistas não controladores de controladas	29.813	27.889	6,9%
Total Patrimônio Líquido	6.896.220	6.893.005	0,0%
Total Passivo Patrimônio Líquido	17.814.511	18.562.235	-4,0%

Demonstração de Fluxo de Caixa

(R\$ mil)	1T26	1T25	Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social)	21.559	(103.931)	-120,7%
Itens que não afetam o caixa e equivalentes de caixa:			
Depreciação e amortização	251.498	337.354	-25,4%
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	2.441	125.993	-98,1%
Atualização de juros e variação cambial de empréstimos e financiamentos, imobilizado, intangível e contas a pagar por aquisição de controladas	278.617	458.899	-39,3%
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(2.110)	(34.900)	-94,0%
Resultado pela alienação de investimentos, imobilizado, intangíveis e direito de uso	(1.675)	8.596	-119,5%
Atualização de pagamento baseado em ações	2.769	5.066	-45,3%
Resultado de equivalência patrimonial	(18.855)	-	-
Perdas (ganhos) esperadas por crédito de liquidação duvidosa	17.472	3.079	467,5%
Provisão (reversão) de glosas	872	24.316	-96,4%
Atualização de juros e variação cambial de aplicações financeiras	-	(786)	-
Provisão (reversão) para perda de estoques	1.121	464	141,6%
Atualização de juros sobre arrendamento	40.982	68.214	-39,9%
(Aumento) redução nos ativos			
Contas a receber	(290.545)	(409.402)	-29,0%
Estoques	14.218	(20.916)	-168,0%
Outros ativos circulantes	(71.474)	(106.427)	-32,8%
Outros ativos não circulantes	(13.656)	86.051	-115,9%
Aumento (redução) nos passivos			
Fornecedores	(73.689)	(95.853)	-23,1%
Contas a pagar e provisões	(6.601)	(157.519)	-95,8%
Operação descontinuada	(8.871)	1.324	-770,0%
	144.073	189.622	-24,0%
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	(154.280)	(159.417)	-3,2%
Pagamento de juros de arrendamento	(40.982)	(68.214)	-39,9%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(22.882)	(69.117)	-66,9%
Fluxo de caixa utilizado pelas atividades operacionais	(74.071)	(107.126)	-30,9%
Fluxo de caixa de atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado	(15.436)	(45.653)	-66,2%
Aquisição de ativo intangível	(29)	(7.474)	-99,6%
Valor recebido pela baixa de imobilizado e intangível	896	23	3795,7%
Aplicação financeiras	(559)	(99.373)	-99,4%
Resgate de aplicações financeiras	-	111.734	-
Fluxo de caixa utilizado pelas atividades de investimentos	(15.128)	(40.743)	-62,9%
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	3.000.000	-
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(811.116)	(1.007.831)	-19,5%
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(457)	(622)	-26,5%
Pagamentos de contas a pagar por aquisições de controladas	(682)	(53.806)	-98,7%
Pagamento de principal arrendamento	(59.261)	(95.206)	-37,8%
Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades de financiamentos	(871.516)	1.842.535	-147,3%
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(960.715)	1.694.666	-156,7%

Posição de caixa e equivalentes de caixa:

No início do período	2.665.170	1.742.762	52,9%
No fim do período	1.704.455	3.437.428	-50,4%
	(960.715)	1.694.666	-156,7%



Earnings Release

1Q26



São Paulo, Brazil, May 12, 2026 – **Dasa** (B3: DASA3, "Company") today announces its financial results for the **first quarter of 2026 (1Q26)**.

Webcast

May 13, 2026

(in Portuguese with simultaneous translation into English)

2:00 p.m. (Brasília) / 1:00 p.m. (New York) / 6:00 p.m. (London)

Click [**here**](#) to access the link.

Presentation available at: dasa3.com.br

Investor Relations

ir@dasa.com.br

dasa3.com.br

Contents

MESSAGE FROM THE MANAGEMENT	5
1Q26 HIGHLIGHTS	6
OPERATIONAL AND FINANCIAL PERFORMANCE	6
INVESTMENTS	17
CASH FLOW	18
DEBT	19
ESG AGENDA	22
EXHIBITS	23

Considerations on financial and operational information and disclaimers

The financial information presented here was taken from the interim accounting information (“Quarterly Information – ITR”) for the quarter ended March 31, 2026, and prepared in accordance with accounting practices adopted in Brazil and the *International Financial Reporting Standards* (IFRS) issued by the *International Accounting Standards Board* (IASB) and with the standards issued by the Brazilian Securities Commission (CVM) applicable to the preparation of Quarterly Information (ITR).

To facilitate the interpretation of the results, they are presented on a consolidated basis and divided into the verticals (i) Diagnostics and (ii) Hospitals and Oncology Northeast, in addition to the analysis of the equity in results arising from 50% interest in Ímpar Serviços Hospitalares (“Rede Américas”). To reflect the Company's internal management, the information presented for each vertical includes reclassifications between costs and expenses. Data from prior periods reflect the current structure of each vertical. In addition, to provide better quarter-to-quarter comparability, the Company presents an estimate of 1Q25 as if it had operated under the same scope as 1Q26 (Diagnostics - Domestic, Hospital da Bahia and AMO Health Centers), thereby excluding from 1Q25 the hospital and oncology operations of Ímpar that became part of Rede Américas on April 1, 2025 and the divestitures of Mantris, Diagnostics - Argentina and Hospital São Domingos completed in 2025 (“1Q25 Current Scope”).

To calculate the financial leverage established in connection with the debentures issued, the Company excludes from general and administrative expenses and, therefore, from EBITDA, expenses with the stock option plan, as determined in the related indentures. Accordingly, the Company uses the word “adjusted” to refer to information with the above alterations, since these reclassifications and adjustments are included in the information presented in the ITR. The calculation of EBITDA from net income is shown on page 16, which also shows the calculation of EBITDA (excluding Equity Method) to exclude the equity in results of subsidiaries arising from Rede Américas. Additionally, complete information presented here can be found in the interactive spreadsheet available on the Company's Investor Relations website, by clicking [here](#).

The financial and operational information in this release is subject to rounding off. Consequently, total amounts shown in the tables and graphs may differ from the direct sum of the numbers that precede them. The sum of the financial information of the verticals may not correspond to Dasa's consolidated financial information, due to the elimination of transactions that occurred between segments, with no effect on EBITDA and net income.

This document may contain forward-looking statements regarding the Company's business, estimates of operating and financial results and growth prospects, as well as other future events. Forward-looking statements in this document include, but are not limited to, words such as, “anticipate,” “believe,” “estimate,” “expect,” “project,” “plan,” “foresee,” “aim,” and “seek,” as well as all their variations, and other words with similar meanings, which are used to identify possible situations. Said situations involve various factors, risks or uncertainties, known or unknown, which could result in material differences between current data and any projections contained herein, and do not represent any guarantee regarding the Company's future performance.

All statements in this document are based on information and data available on the date they were made. The Company does not undertake to review or update them in any way with the emergence of new information or future events. The reader/investor is solely and exclusively responsible for any investment decision, trade or action taken based on information contained herein. The reader/investor should not consider only the information herein to make decisions concerning the trading of securities issued by the Company. For more detailed information, please refer to our Financial Statements, Reference Form and other relevant information on our Investor Relations website <https://www.dasa3.com.br/>.

This document does not constitute an offer to sell or a solicitation to buy any security.



Message from the Management

We concluded the first quarter of 2026 with consistent improvement in the quality of our results, reflecting the maturation of the structural initiatives implemented throughout 2025 and the consolidation of the Company's new strategic positioning.

Over the last twelve months, we conducted a significant transformation at Dasa, with organizational simplification, greater focus on core diagnostics, and discipline in capital allocation. As a result, we began 2026 with a leaner, more efficient Company and greater operational and financial predictability, prepared to continue growing profitably.

The quarter's results reflect this new operating level, with margin expansion and improved efficiency, driven mainly by productivity gains, better utilization of installed capacity, and greater discipline in managing costs and expenses. Consolidated EBITDA reached R\$573 million, up 28% versus a comparable base aligned with the Company's current operating scope, with a 2.7 p.p. margin expansion, driven by 14% growth in gross revenue, also on a comparable basis.

Cash generation remains a strategic priority. In the quarter, free cash flow¹ improved by R\$101 million compared with the same period of the previous year, reflecting improvements in working capital management and greater discipline in execution of investments. Considering the lower capital intensity of the Company's new scope and the typical seasonality at the beginning of the year, we maintain the expectation of robust free cash generation¹ in 2026. Consequently, we will continue reducing our leverage and strengthening our capital structure.

Additionally, Rede Américas' performance continues to progress in line with the strategic roadmap established upon the creation of the joint venture. The maturation of the hospital operations, combined with the initial capture of synergies and improved asset management, reinforces the value creation potential of this platform in the medium and long term, increasing the strategic relevance of this investment for the Company.

Currently, Dasa has a large-scale national platform, with leading brands, extensive reach, and installed capacity that enables additional growth without the need for proportional capital expansion. This positioning supports a more efficient growth model, with market share gains, margin expansion, and sustainable value creation.

For 2026, we maintain a disciplined execution agenda, focused on the diagnostics core, cost and expense control, and advancing the digitalization agenda, with an emphasis on the patient and customer experience.

We reaffirm our confidence in the Company's execution capability and its value creation potential.

THE BOARD.

¹ Operating cash generation less investments, calculated based on the Statement of Cash Flow, in the ITR, as follows: (a) cash flow generated by (used in) operating activities, plus (b) interest paid on loans, financing and debentures, less (c) payment of lease principal, and (d) additions to property, plant and equipment and intangible assets.

1Q26 Highlights

(R\$ million)	1Q26	1Q25	Δ	1Q25 Current Scope ²	Δ
Consolidated gross revenue	2,400	4,213	-43%	2,104	14%
Diagnostics - Domestic	2,198	1,906	15%	1,906	15%
Hospitals and Oncology Northeast	203	199	2%	199	2%
Divested operations ³	-	2,108	n.a.	-	n.a.
Gross margin (%)	33.5%	29.7%	3.9 p.p.	30.9%	2.6 p.p.
Consolidated EBITDA	573	708	-19%	446	28%
<i>Consolidated EBITDA margin (%)</i>	<i>25.8%</i>	<i>18.5%</i>	<i>7.3 p.p.</i>	<i>23.1%</i>	<i>2.7 p.p.</i>
Operating cash generation⁴	21	(43)	-148.8%	-	-
Cash Conversion Cycle (days)	60	106	-46	72	-11
Net financial debt after acquisitions payable and advances on receivables	5,646	10,551	-46%	-	-
Leverage covenant⁵	2.9x	3.6x	-0.7x	-	-

The deconsolidation of Ímpar, resulting from the formation of Rede Américas, as well as the divestitures completed during 2025, affected the comparability of the financial statements between periods. Accordingly, the highlights presented below are based on a comparable basis ("Current Scope"), reflecting solely the Company's current operating scope, excluding the effects of discontinued operations, assets sold, and businesses contributed to Rede Américas, so as to enable a clearer analysis of Dasa's recurring operating performance.

- **Diagnostic revenue increased by +15% compared to 1Q25 Current Scope**, driven by increased exam volume and expansion of premium segments, B2B, and home care.
- **Hospitals and Oncology Northeast increased by +2% in revenue vs. 1Q25 Current Scope**, reflecting the focus on profitability, operational efficiency, and better asset utilization.
- **Gross margin reached 33.5%, with an expansion of +2.6 p.p. vs. 1Q25 Current Scope**, resulting from productivity gains, better utilization of installed capacity, and fixed cost dilution.
- **Consolidated EBITDA increased by +28% vs. 1Q25 Current Scope, with a margin expansion of +2.7 p.p.** to 25.8%, reflecting the operational and financial progress of the business.
- **Cash conversion cycle reduced by 11 days vs. 1Q25 Current Scope**, with operating cash generation of R\$21 million in the quarter.
- **Financial leverage decreased from 3.6x to 2.9x net debt/EBITDA**, due to EBITDA growth and disciplined capital management.

² It considers the results of the current operating scope, comprising Diagnostics - Domestic, Hospital da Bahia and AMO Health Centers.

³ Divested operations include Mantris and Diagnostics - International (through 3Q25), Hospital São Domingos (through 4Q25), and eliminations. Additionally, starting from 2Q25, DASA stopped consolidating the results of the hospitals that were contributed for the formation of Rede Américas, and began recognizing them using the equity method.

⁴ Taken from the Statement of Cash Flows, in the ITR, and calculated as follows: a) cash flow generated by (used in) operating activities plus b) interest paid on loans, financing and debentures less c) payment of lease principal.

⁵ Net Debt/EBITDA (calculated as per the indentures)

Operational and Financial Performance

Diagnostics

(R\$ million)	1Q26	1Q25	Δ	1Q25 Current Scope ⁶	Δ
Gross revenue	2,198	2,032	8.2%	1,906	15.3%
Diagnostics - Domestic	2,198	1,906	15.3%	1,906	15.3%
Diagnostics - International ⁷	-	126	n.a.	-	n.a.
(-) Taxes and deductions	(161)	(155)	3.6%	(153)	4.9%
Net revenue	2,037	1,876	8.6%	1,752	16.2%
Adjusted costs of services provided ⁸	(1,248)	(1,152)	8,3%	(1,083)	15.3%
<i>% Net revenue</i>	<i>-61.3%</i>	<i>-61.4%</i>	<i>0.1 p.p.</i>	<i>-61.8%</i>	<i>0.5 p.p.</i>
Adjusted gross profit⁸	789	724	8.9%	670	17.7%
Gross margin	38.7%	38.6%	0.1 p.p.	38.2%	0.5 p.p.
Diagnostics - Domestic <i>Gross margin (%)</i>	<i>38.7%</i>	<i>38.2%</i>	<i>0.5 p.p.</i>	<i>38.2%</i>	<i>0.5 p.p.</i>
Diagnostics - International <i>Gross margin (%)</i>	<i>-</i>	<i>44.0%</i>	<i>n.a.</i>	<i>-</i>	<i>n.a.</i>

The Diagnostics division generated gross revenue of R\$2.2 billion in 1Q26, up 15.3% from 1Q25 Current Scope. The result was mainly supported by increased exam volumes and the expansion of B2B channels, home-based care, and premium segment.

The volume growth reflected the expansion of the patient base, greater commercial activity, and higher utilization of installed capacity.

Net revenue reached R\$2.0bn, a growth of +16.2% vs. 1Q25 Current Scope, tracking the evolution of gross revenue, with controlled variation in taxes and deductions.

Adjusted gross profit totaled R\$789 million in 1Q26, an increase of 17.7% compared to the same scope and period of the previous year, while the adjusted gross margin reached 38.7%, with an expansion of 0.5 p.p. year over year. This growth is mainly due to productivity gains across the units, greater utilization of installed capacity, and continuous advances in process standardization and network optimization.

Over the last twelve months, in line with the asset optimization strategy and focus on profitability, the number of service units decreased from 849 to 838. This approach reflects the planned closure of

⁶ Considers only the results of Diagnostics - Domestic.

⁷ Operations in Argentina were sold at the end of 3Q25; therefore, there are no results to be reported under International in subsequent quarters.

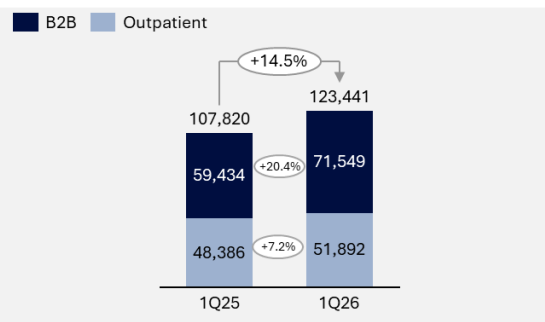
⁸ Does not include depreciation and amortization expenses.

underperforming operations, combined with the strengthening of the units with greater potential and the expansion of higher value-added services.

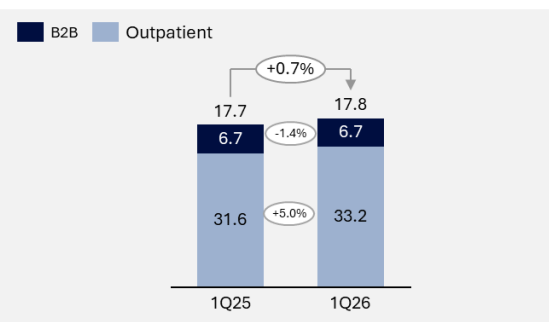
Regarding the patient satisfaction metric, 1Q26 NPS will not be disclosed due to methodological revisions in its measurement, related to the implementation of a new survey collection platform and the rebuilding of the response base. As a result, the metric's comparability for the quarter was reduced. After the process stabilizes, the Company will resume the recurring disclosure of NPS.

Operating indicators – Diagnostics - Domestic

Exams ('000 exams)

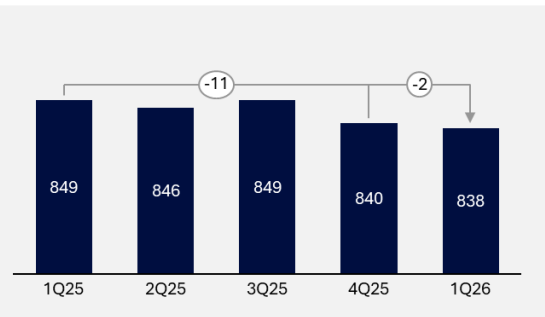


Average ticket¹ (R\$)

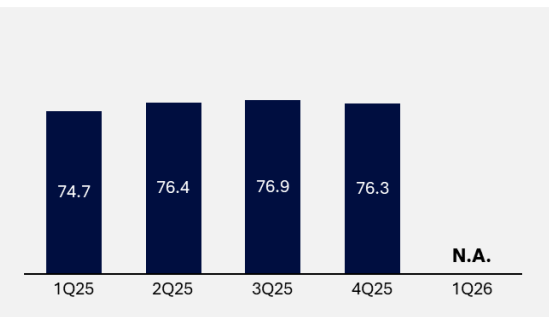


¹ Average ticket = Diagnostics gross revenue / exams.

Operating units



NPS (Net Promoting Score)



Medical Innovation, Digitalization, and Operational Efficiency

Medical Innovation

In 1Q26, the Company continued expanding its portfolio of new products and services, with progress in the Genomics and Neurology areas and in the development of the infusion business, contributing to growth in strategic segments.

The period was also marked by the advancement of innovation initiatives in partnership with relevant institutions, including the Company's participation in the Abbott Pandemic Defense Coalition, focused on pathogen monitoring and the development of diagnostic solutions.

There were also initiatives conducted in women's health focusing on expanding access to diagnosis and prevention, including the provision of solutions aimed at HPV screening.

The innovation pipeline remained active throughout the quarter, with new launches aligned with the Company's main strategic areas of expertise.

Digitalization and Operational Efficiency

In 1Q26, the Company kept the advancement of its digitalization and operational efficiency agenda, with evolution in process standardization initiatives, systems integration, and modernization of the Technical Operations Units (NTOs).

Throughout the quarter, initiatives focused on automating processes, reducing TAT (response time), and optimizing the cost structure remained underway, in line with the operational excellence program. These advances contributed to productivity gains, greater efficiency in the use of installed capacity, and improvement in the margins over the period.

The digital channels continued to show consistent growth in the quarter, reflecting customers' increasing adoption of the Company's digital platforms. At the same time, the integration of artificial intelligence into digital service operations has been increasing operational efficiency, with notable gains in resolution rates through automated channels and strong adoption of the digital check-in features on the NAV platform.

The consistent evolution of digital indicators throughout the customer journey reinforces the effectiveness of the Company's digitalization strategy, contributing to greater operational efficiency, scalability, and continuous enhancement of the patient experience.


Hospitals and Oncology Northeast (HBA/AMO Health Centers/HSD⁹)

(R\$ million)	1Q26	1Q25	Δ	1Q25 Current Scope ¹⁰	Δ
Gross revenue	203	449	-54.9%	199	2.1%
Hospitals	91	328	-72.3%	78	17.4%
Oncology	112	121	-7.7%	121	-7.7%
(-) Taxes and deductions	(17)	(41)	-59.5%	(14)	17.5%
Net revenue	186	408	-54.4%	184	0.9%
Adjusted costs of services provided¹¹	(128)	(279)	-54.2%	(132)	-3.5%
<i>% Net revenue</i>	<i>-68.6%</i>	<i>-68.3%</i>	<i>0.3 p.p.</i>	<i>-71.7%</i>	<i>-3.2 p.p.</i>
Adjusted gross profit¹¹	58	129	-54.8%	52	12.2%
<i>Adjusted gross margin</i>	<i>31.4%</i>	<i>31.7%</i>	<i>-0.3 p.p.</i>	<i>28.3%</i>	<i>3.2 p.p.</i>

Gross revenue from the Hospitals and Oncology Northeast segment totaled R\$203 million in 1Q26, with growth of +2.1% compared with 1Q25, on a current-scope basis. This performance reflected new accreditations, a greater contribution from higher-complexity procedures, and the operational ramp-up of Hospital da Bahia, which posted growth of +17.4% on the same basis of comparison.

Net revenue totaled R\$186 million in the quarter, an increase of +0.9% vs. 1Q25 Current Scope, tracking the evolution of gross revenue.

Adjusted gross profit reached R\$58 million, with growth of +12.2% on the same comparison basis, while adjusted gross margin ended the quarter at 31.4%, with an expansion of +3.2 p.p. Costs of services provided decreased by 3.5% compared to 1Q25 Current Scope, reflecting initiatives to optimize the operational structure, manage active beds, simplify operations, and achieve efficiency gains in OPSM management.

Results for the period underscore increased operational discipline and a sharper focus on profitability, with steady efficiency gains and improved utilization of installed capacity. Occupancy rate reached 82.4% in the quarter, up 9.3 percentage points, while patient-days increased 9.5%, indicating stronger asset utilization. In parallel, the average ticket increased by 7.1% in the period, in line with the service dynamics and the increase in volume observed.

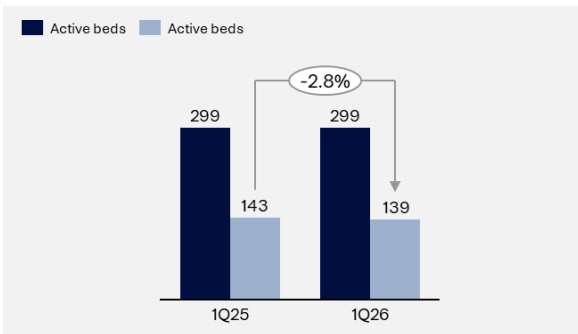
⁹ Hospital São Domingos was sold on December 30, 2025.

¹⁰ Considers only the results of Hospital da Bahia and AMO Health Centers.

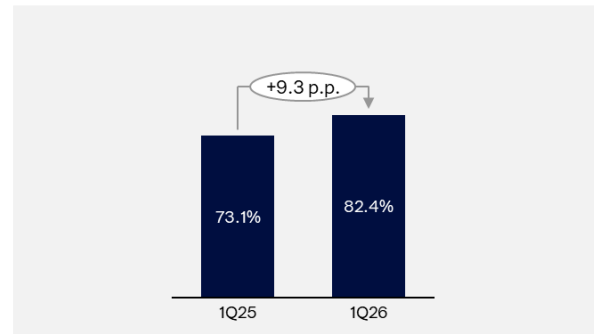
¹¹ Does not include depreciation and amortization expenses

Operational Indicators - Hospital da Bahia

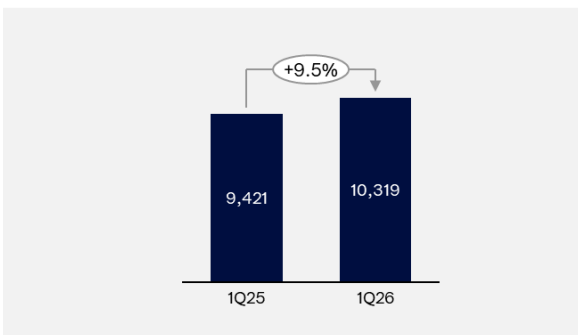
Total beds and active beds (# monthly average)



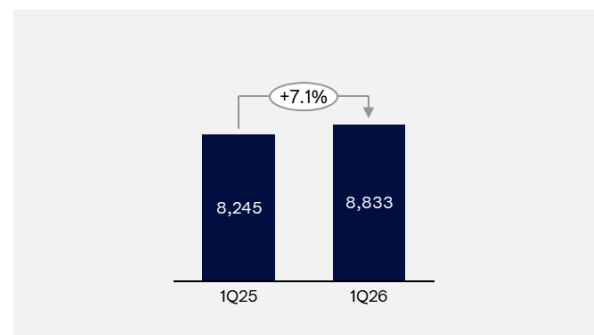
Occupancy rate (%)



Patients-day (# average of patients)



Average ticket¹ (R\$)



¹Averageticket = HBA gross revenue / patients-day.

Equity method



Rede Américas represents a significant strategic investment for Dasa, with potential to value creation over the next operational cycles. The combination of scale, network density, dedicated governance, and portfolio complementarity creates conditions for the gradual capture of efficiencies, productivity gains, and improved profitability. Within this context, the quarter's performance underscores the ongoing stabilization of the asset and the potential to build a more efficient, integrated hospital platform oriented toward sustainable results.

(R\$ million)	1Q26	4Q25	3Q25	2Q25	Accumulated LTM
Gross revenue	3,378	3,355	3,412	3,239	13,384
Taxes and deductions	(297)	(500)	(295)	(379)	(1,471)
Net revenue	3,081	2,855	3,117	2,860	11,913
Costs of services provided	(2,531)	(2,600)	(2,573)	(2,500)	(10,204)
Gross profit	550	255	544	360	1,709
<i>Gross margin</i>	<i>17.9%</i>	<i>8.9%</i>	<i>17.5%</i>	<i>12.6%</i>	<i>14.3%</i>
Selling expenses	(54)	(50)	(128)	21	(211)
General and administrative expenses	(165)	(201)	(180)	(168)	(714)
Other operating income (expenses), net	(18)	9	222	(29)	184
Operating profit (EBIT)	313	13	459	184	969
Net financial result	(303)	(327)	(297)	(283)	(1,210)
Income tax and social contribution	28	111	(42)	(41)	56
Net income (loss)	38	(204)	120	(140)	(186)
(+) Net financial result	303	327	297	283	1,210
(+) Income tax and social contribution	(28)	(111)	42	41	(56)
(+) Depreciation and amortization	125	157	152	133	567
(=) EBITDA	438	169	611	318	1,536
<i>EBITDA Margin (%)</i>	<i>14.2%</i>	<i>5.9%</i>	<i>19.6%</i>	<i>11.1%</i>	<i>12.9%</i>

In Rede Américas, financial information is presented on a sequential basis, quarter over quarter, and not in comparison with the same period of the prior year, since the *joint venture* was established in 2Q25. As the financial statements reflect the unification of distinct operations, historical information may generate material distortions and, consequently, misleading conclusions about the business's evolution.

Throughout the quarter, Rede Américas advanced a relevant agenda of operational and financial initiatives aimed at increasing efficiency, capturing synergies, and improving cash generation. Cost reduction initiatives are focused primarily on capturing synergies in procurement and optimizing structures, contributing to the gradual improvement in the profitability of operations.

Additionally, structural initiatives are underway to improve the patients' digital journey, as well as actions aimed at reviewing business terms and advancing the revenue cycle. In this context, a broad program of process review and systems standardization stands out, contributing to the reduction of disallowances, operational improvement, and the gradual reduction of the Network's average collection period.

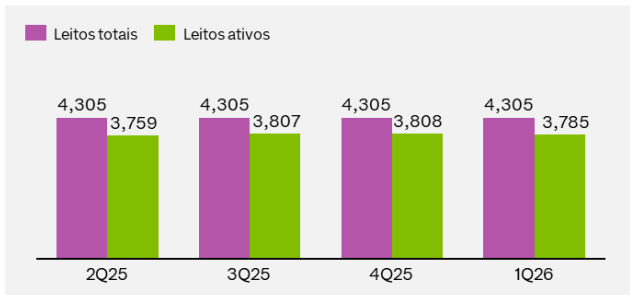
Gross revenue totaled R\$3.4 billion in the quarter, supported by the continuity of hospital operations, advances in production, improvements in bed management, and a greater share of higher-complexity procedures. Net revenue reached R\$3.1 billion, reflecting the normalization of the level of taxes and deductions after the accounting adjustments made in the previous period.

Gross profit totaled R\$550 million, with a gross margin of 17.9%, reflecting the recovery in profitability levels after the one-off impacts associated with the harmonization of accounting practices in 4Q25, as well as improvements in the management of costs of services provided.

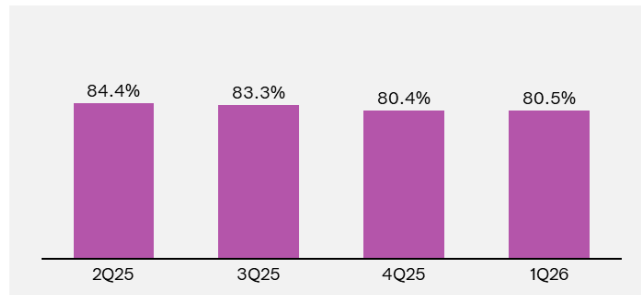
EBITDA reached R\$438 million in the quarter, with a margin of 14.2%, and net income totaled R\$38 million in the period, of which Dasa recognizes its 50% share through the equity method.

Operational indicators

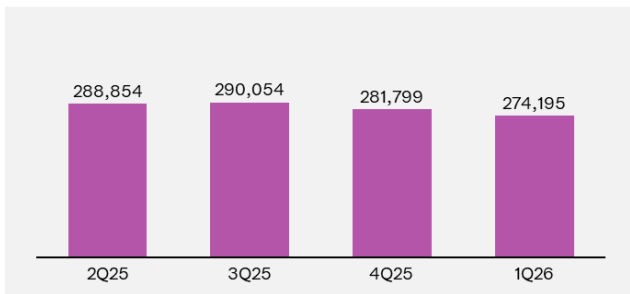
Total beds and active beds (# monthly average)



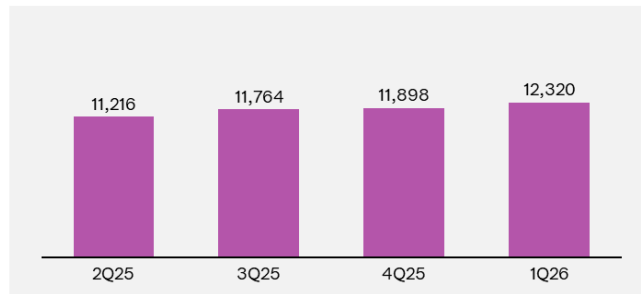
Occupancy rate (%)



Patients-day (# total of patients)



Average ticket¹ (R\$)



¹ Average ticket = Rede Américsd gross revenue / patients-day.

Cash Flow and Debt

Operating cash generation totaled R\$495 million in the quarter, with free cash flow of R\$459 million after investments of R\$36 million. Cash and cash equivalents ended the period at R\$478 million and net financial debt totaled R\$2.6 billion. Consequently, financial leverage (net financial debt / LTM EBITDA) decreased from 2.08x in 4Q25 to 1.66x in 1Q26.

Cash Flow

(R\$ million)



Cash and cash equivalents and financial debt

(R\$ millions)	1Q26	4Q25	3Q25	2Q25
Short-term debt	46	191	53	155
Long-term debt	2,987	2,983	2,980	2,976
(=) Gross financial debt	3,033	3,174	3,033	3,131
(-) Cash and cash equivalents	478	376	605	465
(=) Net financial debt	2,555	2,798	2,428	2,666
LTM EBITDA	1,541	1,348	1,286	972
Financial leverage	1.66x	2.08x	1.89x	2.74x

Leverage covenant

(R\$ millions)	1Q26	4Q25	3Q25	2Q25
(=) Net debt for covenant purposes	3,086	2,798	2,428	2,666
LTM EBITDA for covenant purposes¹²	1,066	1,348	1,286	972
Leverage covenants	2.90x	2.08x	1.89x	2.74x

Starting in 1Q26, in line with the terms of the Debenture Indenture, the calculation of net debt and EBITDA for covenant purposes was updated. In the case of net debt, the inclusion of accounts payable for the acquisition of subsidiaries, as well as the financial expenses associated with them, began to be considered, while EBITDA began to reflect the pre-IFRS16 view for purposes of calculating the indicator.

¹² Until 4Q25, EBITDA for covenant purposes considered IFRS16 EBITDA, excluding expenses related to the Options Program. Starting in 1Q26, EBITDA for covenant purposes considers IFRS16 EBITDA less leases and expenses related to the Options Program.

Selling, general and administrative expenses / Other income and expenses

(R\$ million)	1Q26	1Q25	Δ	1Q25 Current Scope ¹³	Δ
General, administrative and selling expenses ¹⁴	(300)	(651)	-53.9%	(284)	5.8%
General and administrative expenses	(245)	(571)	-57.1%	(243)	0.8%
Selling expenses	(24)	(35)	-30.9%	(24)	2.4%
Impairment loss on accounts receivable and effective write-offs	(31)	(46)	-31.5%	(18)	78.2%
Other operating income and expenses	7	29	-74.8%	8	-13.2%
Total expenses ¹⁵	(293)	(623)	-53.0%	(275)	6.3%

In 1Q26, selling, general and administrative expenses totaled R\$300 million, an increase of 5.8% compared to 1Q25 Current Scope. The variation mainly reflects the increase in impairment losses on accounts receivable and effective write-offs, which totaled R\$31 million in the quarter, compared to R\$18 million on a Current Scope base, reflecting one-off effects and focused on the receivables portfolio.

General and administrative expenses remained virtually stable compared to 1Q25 Current Scope (+0.8%), reflecting cost control and efficiency gains, while selling expenses increased by +2.4%, in line with the expansion of commercial activities.

Other operating income and expenses recorded a positive balance of R\$7 million in 1Q26, in line with what was observed in 1Q25 Current Scope.

As a result, total expenses reached R\$293 million in the quarter, an increase of 6.3% compared to the Current Scope base.

¹³ Considers only the results of Diagnosis – Domestic, Hospital da Bahia and AMO Health Centers.

¹⁴ Does not include Amortization and Depreciation expenses.

¹⁵ Does not include Amortization and Depreciation expenses.

EBITDA, financial result and net result

(R\$ million)	1Q26	1Q25	Δ	1Q25 Current Scope ¹⁶	Δ
Net income (loss) for the period	9	(111)	n.a.	(150)	n.a.
(+) Net financial result	300	475	-36.8%	382	-21.5%
(+) IR/CSLL	12	7	82.5%	(14)	n.a.
(+) Depreciation and amortization	251	337	-25.4%	228	10.5%
EBITDA	573	708	-19.1%	446	28.5%
<i>EBITDA margin</i>	<i>25.8%</i>	<i>18.5%</i>	<i>7.3 p.p.</i>	<i>23.1%</i>	<i>2.7 p.p.</i>
(+) Equity in the results of subsidiaries	(19)	-	n.a.	-	n.a.
EBITDA (excluding Equity Method)	554	708	-21.8%	446	24.1%
<i>EBITDA Margin (excluding Equity Method)</i>	<i>24.9%</i>	<i>18.5%</i>	<i>6.4 p.p.</i>	<i>23.1%</i>	<i>1.8 p.p.</i>

Consolidated EBITDA totaled R\$573 million in 1Q26, an increase of +28.5% compared to 1Q25 Current Scope, and an EBITDA margin of 25.8%, representing an expansion of +2.7 p.p. The evolution reflects the change in the Company's operating profile following the portfolio reorganization, with greater concentration in Diagnostics, combined with the capture of efficiency gains and better dilution of costs over the last few quarters.

Excluding the effects of the equity method, EBITDA reached R\$554 million in the quarter, with a margin of 24.9%, growth of +24.1% vs. 1Q25 Current Scope (+1.8 pp), highlighting the evolution of profitability in the recurring operating base.

Net financial result was negative by R\$300 million in 1Q26, an improvement of R\$175 million compared to 1Q25, reflecting lower average debt, active liability management, and reduced financial expenses.

Income tax and social contribution expense totaled R\$12 million in the quarter, reflecting the composition of taxable income under the Company's new operating profile and period-specific effects.

The quarterly result includes a non-recurring effect of approximately R\$28 million, resulting from the completion of the purchase price allocation (PPA) report related to Rede Américas, which led to additional recognition (increase) of depreciation.

Net income was R\$9 million in 1Q26, reversing the R\$111 million loss recorded in 1Q25, reflecting improved operating performance and lower financial expenses in the period.

¹⁶ Considers only the results of Diagnostics - Domestic, Hospital da Bahia, and AMO Health Centers.



Investments

(R\$ million)	1Q26	1Q25	Δ	1Q25 Current Scope ¹⁷	Δ
Total investments¹⁸	24	69	-65.2%	39	-38.5%
Maintenance and Expansion	11	50	-78.0%	22	-50.0%
Technology	13	19	-31.6%	17	-23.5%
Investments by segment					
Total investments	24	69	-65.2%	39	-38.5%
Diagnostics	10	28	-64.3%	19	-47.4%
Hospitals and Oncology Northeast	1	4	-75.0%	3	-66.7%
Corporate	13	17	-23.5%	17	-23.5%
Other	-	20	n.a.	-	n.a.

Consolidated investments totaled R\$24 million in 1Q26, a 38.5% decrease compared to 1Q25 Current Scope. This reduction reflects greater discipline in capital allocation, with prioritization of higher-return projects and a focus on preserving strategic assets.

In the quarter, investments were mainly directed toward technology and modernization of operational infrastructure, totaling R\$13 million, while investments in maintenance and expansion amounted to R\$11 million.

¹⁷ Considers only the results of Diagnostics - Domestic, Hospital da Bahia, and AMO Health Centers.

¹⁸ Additions to intangible assets.



Cash Flow

(R\$ million)	1Q26	1Q25	Δ
EBITDA	573	708	-19.1%
Rentals	(100)	(163)	38.7%
Other Non-cash Items ¹⁹	22	184	-88.2%
IR/CSLL Paid	(23)	(69)	66.9%
Changes in Working Capital	(451)	(703)	35.9%
(=) Operating Cash Generation²⁰	21	(43)	n.a.
Capex Cash	(15)	(53)	70.9%
(=) Free Cash Flow	5	(96)	n.a.

Operating cash generation improved by R\$64 million in 1Q26, moving from a consumption of R\$43 million in 1Q25 to a generation of R\$21 million in the period. The performance was achieved even in a quarter that is seasonally more working-capital intensive, reflecting greater operational efficiency and an improvement in the cash conversion cycle. The change in working capital mainly reflected the increase in accounts receivable associated with business growth, and the payment of the installment related to the indemnity arising from the net debt adjustment provided for in the Joint Venture Agreement with Amil²¹ in the amount of R\$48 million.

Free cash flow improved by R\$101 million in the period, changing from a use of R\$96 million in 1Q25 to a generation of R\$5 million in 1Q26. The improvement was driven by the recovery in operating generation, combined with lower capex spending during the period.

¹⁹ Considers the sum of non-cash items in the Statement of cash flow, excluding the financial result and depreciation and amortization lines.

²⁰ Comprised of cash flow generated by operating activities, minus interest paid on loans and debentures, plus the principal portion of lease liabilities.

²¹ On September 22, 2025, DASA and Amil executed an amendment to the Joint Venture Agreement to formalize the indemnification arising from the net debt adjustment between the parties. Based on the financial information as of March 31, 2025, a net amount of R\$168 million was calculated, which will be paid by DASA to Impar in four installments over up to 24 months, adjusted based on the CDI.


Debt

Financial cash and debt position

(R\$ million)	1Q26	4Q25	3Q25	2Q25	1Q25
Short-term debt	1,209	1,906	2,374	972	1,170
Long-term debt	5,988	5,984	6,280	7,200	11,736
Gross financial debt	7,197	7,890	8,653	8,172	12,906
(-) Cash and cash equivalents / marketable securities	1,705	2,665	2,546	1,407	3,576
Net financial debt	5,492	5,225	6,107	6,765	9,331
Acquisitions payable	155	185	524	509	1,049
Cash from financial advance on receivables	0	6	25	68	171
Net financial debt after acquisitions payable and advances on receivables	5,646	5,416	6,657	7,342	10,551
Net financial debt after acquisitions payable and advances on receivables / EBITDA	2.99x	2.67x	2.62x	2.82x	4.17 x

Gross financial debt was R\$7.2 billion, with an average term of 3.5 years and average cost of CDI + 2.09% p.a. At the end of the quarter, the cash, cash equivalents, and marketable securities balance was R\$1.7 billion, equivalent to 1.4x the debts totaling R\$1.2 billion, which fall due by the end of 2026.

Net financial debt, after acquisitions payable and advances on receivables, ended 1Q26 at R\$5.6 billion, an increase of 4.2% compared to the previous quarter, reflecting the reduction in cash during the period, primarily impacted by seasonal working capital consumption.

In terms of financial leverage, the indicator ended 1Q26 at 2.99x, below the 4.17x observed in 1Q25, maintaining a consistent downward trend. The variation compared to 4Q25 mainly reflects the removal from the LTM base of EBITDA contributions from hospitals transferred to Rede Américas and from operations divested in 2025, as shown in the “Current Scope Leverage” table below.

This calculation effect is expected to persist in the coming quarters, as LTM EBITDA begins to more fully reflect the Company’s new operating scope, with the gradual reduction in the contribution from discontinued operations and extraordinary accounting effects recorded in prior periods, until normalization in 4Q26.

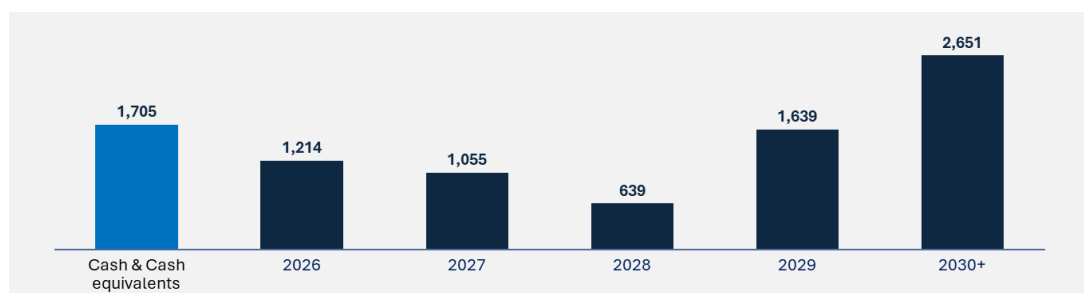
Current Scope Leverage

(R\$ million)	1Q26	4Q25
Net financial debt after acquisitions payable and advances on receivables	5,646	5,416
(+) EBITDA LTM Current Scope	1,828	1,728
(+) EBITDA Divested Operations + LTM Accounting Effects	63	298
(=) EBITDA LTM	1,891	2,026
Net financial debt after acquisitions payable and advances on receivables / EBITDA LTM Current Scope	3.09x	3.13x

Repayment schedule

Amortization schedule – Gross Financial Debt

(R\$ million)



Leverage covenant

(R\$ million)	1Q26	4Q25	3Q25	2Q25	1Q25
Net financial debt	5,492	5,225	6,107	6,765	9,331
Adj. EBITDA covenant LTM	1,910	2,053	2,564	2,631	2,559
Leverage covenant²²	2.88x	2.54x	2.38x	2.57x	3.65x

The leverage ratio for covenant purposes ended 1Q26 at 2.88x. The leverage covenant remains below the limit of 4.0x set in the debt transaction indentures.

²² Net Debt/EBITDA (calculated as per the indentures)

Ratings and Cost of debt

	Agency	Rating	Review	Cost of debt*
Dasa – Corporate	Fitch Ratings	AA(bra)	03/30/2026	-
14th Debenture*	Fitch Ratings	AA(bra)	03/30/2026	CDI + 2.20%
15th Debenture*	Fitch Ratings	AA(bra)	03/30/2026	CDI + 1.78%
16th Debenture*	Fitch Ratings	AA(bra)	04/01/2025	CDI + 1.60%
17th Debenture*	Fitch Ratings	AA(bra)	04/01/2025	CDI + 1.02%
21st Debenture*	Fitch Ratings	AA(bra)	04/01/2025	CDI + 2.12%
22nd Debenture*	Fitch Ratings	AA(bra)	03/30/2026	CDI + 3.40%
Loan 4131 - Dasa	-	-	-	CDI + 3.34%
			Weighted Average Cost	CDI + 2.09%

* For debentures with more than one series, the reported cost corresponds to the weighted average value among them.

[Click here](#) to read the Company's rating reports.



ESG Agenda

Governance

Approval of Accounts – 2025 Financial Statements and Notice of Annual and Extraordinary Shareholders' Meeting (AGOE)

On March 26, 2026, the Board of Directors, unanimously and without exceptions, approved the Management Report and accounts, and the Company's financial statements for the fiscal year ended December 31, 2025, in accordance with the Statutory Audit Committee's opinion, issued on the same date, and accompanied by the independent auditors' unqualified report. The Board also authorized the disclosure of the aforementioned information in accordance with applicable laws and regulations, as well as the submission of the documents for shareholder approval at the Annual and Extraordinary Shareholders' Meeting.

At the same meeting, the Board of Directors approved the convening of the Annual and Extraordinary Shareholders' Meeting, held on April 28, 2026, exclusively in digital format, to deliberate, among other matters, on the approval of the financial statements for the fiscal year 2025, the determination of the annual overall compensation of the directors and officers for the fiscal year 2026, and related corporate matters.

Event after the reporting period – Holding of the Annual and Extraordinary Shareholders' Meeting (AGOE)

On April 28, 2026, the Company held its Annual and Extraordinary Shareholders' Meeting (the "AGOE") exclusively in digital format, with the participation of shareholders representing 85.90% of the voting share capital. At the Annual General Meeting, shareholders approved, with no qualification, the management accounts, the Management Report, and the financial statements for the fiscal year ended December 31, 2025, which recorded a loss of R\$ 1,151,989,448.64, to be allocated to accumulated losses. The annual overall compensation of the officers and directors for the fiscal year 2026 was also approved in the amount of up to R\$91,566,000.00, comprising fixed compensation, variable compensation and benefits, and share-based compensation.

At the Extraordinary General Meeting, the shareholders approved: (i) the Protocols and Justifications for the mergers of the companies Fernando Henriques Pinto Junior & Cia Ltda., Aliança Biotecnologia Ltda. and Instituto de Hematologia de São José do Rio Preto Ltda. into the Company; (ii) the ratification of the engagement of Apsis Consultoria e Avaliações Ltda. as the independent appraisal firm; (iii) the respective appraisal reports at book value; and (iv) the amendment and consolidation of the Bylaws, aimed at improving corporate governance practices. The approved mergers are part of the Company's corporate simplification and operational optimization strategy, and the effectiveness and consummation of the transactions remain subject to the fulfillment of the conditions precedent set forth in the respective protocols, with an effective date expected on May 4, 2026. Management was also authorized to take all actions necessary to implement the resolutions approved at the Shareholders' Meeting.

The filed documents are available on the Company's Investors Relations website ([click here](#)).

Social

Diversity, Equity, and Inclusion

In the first quarter of 2026, the Company continued advancing its Diversity, Equity and Inclusion agenda, with a focus on initiatives aimed at expanding opportunities, strengthening an inclusive culture, and engaging teams around the topic.

During the period, the Dasa Indica | People with Disabilities Program was launched, an initiative that encourages internal referrals for affirmative-action roles through employee participation. The initiative broadens access to opportunities for people with disabilities and reinforces the Company's commitment to workplace inclusion, while also engaging teams in building a more diverse and representative environment.

In the context of International Women's Day, we continue with awareness and engagement initiatives focused on gender equity. One of the key initiatives was a thematic livestream with Ana Carolina Côte, Chief Medical Officer of the Brazilian Olympic Committee, covering subjects such as professional trajectory, women's leadership, and representation, thereby deepening internal discussion on the issue.

In this context, the "Delas para Elas" program was also developed, bringing together 30 women executives in meetings with employees at different stages of their careers. The initiative involved one-on-one sessions between the female executives and employees, focusing on the exchange of experiences, broadening of perspectives, and professional guidance, contributing to the development and strengthening of women's presence in the Company.

The initiatives in the period reinforce the Company's commitment to valuing diversity in its different dimensions, promoting a more inclusive, equitable work environment aligned with its institutional values.

Exhibits

Income Statement

(R\$ thousand)	1Q26	1Q25	Δ
Net operating revenue	2,222,829	3,826,272	-41.9%
Costs of services provided	(1,477,465)	(2,691,179)	-45.1%
Gross profit	745,364	1,135,093	-34.3%
General and administrative expenses	(394,481)	(712,274)	-44.6%
Selling expenses	(24,154)	(34,935)	-30.9%
Impairment loss on accounts receivable	(31,291)	(45,690)	-31.5%
Other expenses and income, net	7,223	28,704	-74.8%
Equity in results of subsidiaries	18,855	-	-
Profit (loss) before net financial expenses and income tax and social contribution	321,516	370,898	-13.3%
Financial income	121,217	104,695	15.8%
Financial expenses	(421,174)	(579,524)	-27.3%
Financial income (expenses), net	(299,957)	(474,829)	-36.8%
Profit (loss) before income tax and social contribution	21,559	(103,931)	-120.7%
Current income tax and social contribution	(43,253)	(59,329)	-27.1%
Deferred income tax and social contribution	30,913	52,569	-41.2%
Profit (loss) for the period from continuing operations	9,219	(110,691)	-108.3%

Balance Sheet

(R\$ thousand)	03/31/2026	12/31/2025	Δ
Current assets			
Cash and cash equivalents	1,704,455	2,665,170	-36.0%
Financial investments	559	-	-
Trade accounts receivable	2,376,754	2,101,307	13.1%
Inventories	175,033	190,372	-8.1%
Taxes recoverable	487,191	428,680	13.6%
Other assets	279,050	268,729	3.8%
Total current assets	5,023,042	5,654,258	-11.2%
Non-current assets			
Long-term assets			
Restricted financial investments	2,253	2,301	-2.1%
Derivative financial instruments	9,226	9,568	-3.6%
Trade accounts receivable	10,895	14,141	-23.0%
Taxes recoverable	35,784	29,010	23.4%
Court deposits	50,750	42,496	19.4%
Deferred taxes	916,143	885,197	3.5%
Other assets	206,073	99,175	1.3%
Total long-term assets	1,186,144	1,186,144	3.8%
Investments in jointly-controlled entity	4,651,708	4,669,403	-0.4%
Other investments	4,243	4,243	0.0%
Fixed assets	1,539,379	1,573,372	-2.2%
Right of use assets	1,067,841	1,089,996	-2.0%
Intangible assets	4,297,174	4,384,819	-2.0%
Total non-current assets	12,791,469	12,907,977	-0.9%
Total assets	17,814,511	18,562,235	-4.0%
Current liabilities			
Suppliers	801,263	866,239	-7.5%
Loans and financing	6,915	19,645	-64.8%
Debentures	1,197,946	1,882,414	-36.4%
Income tax and social contribution payable	36,782	9,455	289.0%
Social and labor liabilities	549,256	501,817	9.5%
Taxes payable	140,474	130,722	7.5%
Accounts payable for acquisition of subsidiaries	274,841	265,015	3.7%
Derivative financial instruments	4,216	4,208	0.2%
Lease liabilities	486,314	454,105	7.1%
Other accounts payable and provisions	355,586	429,602	-17.2%
Total current liabilities	3,853,593	4,563,222	-7.5%
Non-current liabilities			
Suppliers	22,901	22,901	0.0%
Loans and financing	248,419	248,249	0.1%
Debentures	5,489,587	5,484,214	0.1%
Taxes payable	10,002	9,648	3.7%

Accounts payable for acquisition of subsidiaries	24,445	24,543	-0.4%
Derivative financial instruments	258,783	261,243	-0.9%
Provisions for tax, labor and civil matters	243,189	241,301	0.8%
Lease liabilities	708,056	753,299	-6.0%
Deferred taxes	9,139	9,120	0.2%
Other accounts payable and provisions	50,177	51,490	-2.6%
Total non-current liabilities	7,064,698	7,106,008	-0.6%
Total liabilities	10,918,291	11,669,230	-6.4%
Equity			
Share capital	19,539,062	19,539,062	0.0%
Capital reserves	1,035,192	1,032,423	0.3%
Treasury stock	(79,136)	(79,136)	0.0%
Equity valuation adjustments	(9,596,034)	(9,596,475)	0.0%
Accumulated losses	(4,032,677)	(4,030,758)	0.0%
Equity attributable to shareholders of Dasa	6,866,407	6,865,116	0.0%
Non-controlling interests in subsidiaries	29,813	27,889	6.9%
Total equity	6,896,220	6,893,005	0.0%
Total liabilities and equity	17,814,511	18,562,235	-4.0%

Statement of Cash Flow

(R\$ thousand)	1Q26	1Q25	Δ
Cash flow from operating activities			
Profit (loss) before income tax and social contribution	21,559	(103,931)	-120.7%
Items not affecting cash and cash equivalents:			
Depreciation and amortization	251,498	337,354	-25.4%
Provisions for tax, social security, labor and civil matters	2,441	125,993	-98.1%
Interest accrual and foreign exchange variation on loans and financing, fixed assets, intangible assets and accounts payable for the acquisition of subsidiaries	278,617	458,899	-39.3%
Result from derivative financial instruments	(2,110)	(34,900)	-94.0%
Result from the disposal of investments, fixed assets, intangible assets and right-of-use assets	(1,675)	8,596	-119.5%
Share-based payment update	2,769	5,066	-45.3%
Equity in results of subsidiaries	(18,855)	-	-
Expected losses (gains) due to allowance for doubtful accounts	17,472	3,079	467.5%
Provision (reversal) for disallowances	872	24,316	-96.4%
Accrued interest and foreign exchange variation on financial investments	-	(786)	-
Provision (reversal) for inventory loss	1,121	464	141.6%
Interest adjustment on lease liability	40,982	68,214	-39.9%
(Increase) decrease in assets			
Accounts receivable	(290,545)	(409,402)	-29.0%
Inventories	14,218	(20,916)	-168.0%
Other current assets	(71,474)	(106,427)	-32.8%
Other non-current assets	(13,656)	86,051	-115.9%
Increase (decrease) in liabilities			
Suppliers	(73,689)	(95,853)	-23.1%
Accounts payable and provisions	(6,601)	(157,519)	-95.8%
Discontinued operation	(8,871)	1,324	-770.0%
	144,073	189,622	-24.0%
Interest paid on loans and financing and debentures	(154,280)	(159,417)	-3.2%
Payment of lease interest	(40,982)	(68,214)	-39.9%
Income tax and social contribution paid	(22,882)	(69,117)	-66.9%
Cash flow generated by (used in) operating activities	(74,071)	(107,126)	-30.9%
Cash flow from investing activities			
Acquisition of fixed assets	(15,436)	(45,653)	-66.2%
Acquisition of intangible assets	(29)	(7,474)	-99.6%
Amount received from the disposal of fixed assets and intangible assets	896	23	3795.7%
Financial investments	(559)	(99,373)	-99.4%
Withdrawal from financial investments	-	111,734	-
Cash flow used in investing activities	(15,128)	(40,743)	-62.9%
Funds obtained from loans, financing, and debentures	-	3,000,000	-
Payment of loans, financing, and debentures	(811,116)	(1,007,831)	-19.5%
Dividends and interest on equity paid	(457)	(622)	-26.5%
Payments of accounts payable for acquisitions of subsidiaries	(682)	(53,806)	-98.7%

Payment of lease principal	(59,261)	(95,206)	-37.8%
Cash flow generated by (used in) financing activities	(871,516)	1,842,535	-147.3%
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	(960,715)	1,694,666	-156.7%
Balance of cash and cash equivalents:			
At the beginning of the period	2,665,170	1,742,762	52.9%
At the end of the period	1,704,455	3,437,428	-50.4%
	(960,715)	1,694,666	-156.7%

